GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Novembro de 1736.

AMERICA SETENTRIONAL.

Nova França Miſſiſipi 30. de Abril.

HAVENDO Monſieur de *Bienville*, Governador deſta Provincia, determinado deſtruir os Indios chamados *Chicachas*, em vingança dos dannos, que no anno paſſado cauſáram nas Colonias Francezas; partiu da *Nova Orleans*, e marchou para *Chis* pelo caminho de *Mouille* com todas as Nações dos Indios amigos: mandando aviſar a Monſ. de *Artaguete*, Commandante do Paiz dos *Illinezes*, para que no primeiro de Abril ſe achaſſe no meſmo ſitio com todos os Francezes, e Indios, que pudeſſe ajuntar; o que elle fez tam prontamente, que chegou muitos dias antes ao lugar nomeado; mas confiando-ſe no valor dos *Illinezes*, que o acompanhavam, ſem eſperar por Monſ. de *Bienville*: antes deſejando nam repartir com elle a vitoria, acometeu aos *Chicachas* com a ſua gente, que ao primeiro tiro dos inimigos o deſamparou,

ficando elle só com 150. Francezes, e Indios, defendendo-se de 800. porém nam durou muito tempo o combate; porque foy desfeito este pequeno Corpo, e elle morto com os mais Officiaes, e 40. Francezes. Recebeu Monf. de *Bienville* no caminho a noticia desta desgraça; mas nam quiz deixar de continuar a marcha. Chegou, e teve o sentimento de nam poder forçar os Indios, por se acharem bem fortificados, e se defenderem valerosamente. Achou-se, que tem hum methodo particular de se fortificarem, porque em grandes paredões de terra tem tres andares de seteiras, ficando hum rés com a terra, e nellas huma especie de engenho, que as fecha em se dando o tiro. As suas cabanas sam fortes, e situadas de maneira, que se defendem humas pelas outras. Sam excellentes atiradores, e fazem tam ajustadamente as suas pontarias, que nunca fazem tiro sem matar, ou ferir; e assim será necessario daqui por diante para os forçar sitiallos em fórma; e só a dificuldade está em conduzir a artelharia a paiz tam distante; porque para chegarem ao lugar em que elles habitam, foy preciso a Monf. de *Bienville* fazer huma marcha de 500. legoas. Tem-se inventado huma especie de frechas, com as quaes se poem fogo às suas cabanas, e se queimáram muitas com este invento; porém nada disto os fez desanimar. Os Francezes tiveram nesta expediçam quatro Officiaes mortos, e muitos feridos. Morreu hum grande numero de Soldados, assim Francezes, como Esguizaros; além de outros das milicias da Ordenança, e de muitos moradores, que foram voluntarios. Ficou prizioneiro nas maõs dos Indios o Padre *Senal* da Companhia de Jesus, que haverá sido morto por elles com crueis tormentos; porque costumam martyrizar os seus prizioneiros quinze dias, e mais antes de lhes tirarem as vidas.

BARBARIA. *Santa Cruz 26. de Julho.*

Espera-se aqui brevemente hum destacamento do Exercito dos Negros delRey *Abdallah*, para sustentarem a tranquilidade no Paiz, e impedirem, que os Arabes das montanhas infestem os caminhos com os seus roubos. A Cidade de *Fés* se acha já na obediencia do mesmo Rey, depois que elle fez matar dezoito dos seus principaes moradores. Os Deputados do commercio desta Cidade tem partido para *Mequinés*, e levado varios presentes a ElRey. Assegura-se, que daquella parte se acha já tudo posto em socego, e que se nam ouve já falar, nem em roubos, nem em assacinios.

Mazagam 30. *de Julho.*

NO dia 11. do corrente ſahiu o Alcaide de Azamor, General deſta fronteira, daquella Praça com mais de dous mil homens; e já perto da noite chegou a emboſcar-ſe nas viſinhanças deſta Fortaleza, encoſtado ao mar, em ſitio onde nam podiam ſer deſcobertos das noſſas Atalayas. Pela manhan em que ſempre ſe coſtuma mandar gente a deſcobrir a Campanha, nam foy viſta a emboſcada; e quando ſe tocou a rebate, com o primeiro aviſo, de ſe deſcobrirem alguns inimigos, já era a tempo, que ſó eſtava fóra a coſtumada guarda de Cavallaria. O Governador, e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo, com a ſua natural actividade, fez ſair prontamente a mayor parte da guarniçam. Os inimigos fizeram os mayores esforços, que lhes foram poſſiveis para entrarem dentro dos noſſos rebelins: porém depois de cinco quartos de hora de hum ardente fogo, foram tres vezes rechaçados, e obrigados a retirarſe com o deſtroſſo de mais de cem homens mortos, e feridos, e perda de hum grande numero de cavallos; nam nos coſtando a gloria deſte ſuceſſo mais, que a perda de hum Alferes de Infanteria, e a de hum Cavalleiro; além de 14. feridos, de que nam perigou nenhum.

ILHA DE CORSEGA.

Porto-Vecchio 29. de Agoſto.

ELRey *Theodoro* faz a reſidencia ordinaria no lugar chamado *Verde d'Aleria*, para onde mandou conduzir todos os Genovezes, que tem prizioneiros. Hontem ſe ajuntou no Convento dos Padres *Servitas* de *Caſaconi* huma grande Aſſembléa, que elle tinha convocado, para ſe ponderarem, e reſolverem as operações, que ſe devem fazer neſta proxima Campanha do Outono, e para ouvir os pareceres dos principaes do ſeu partido, ſobre os meyos de reunir a elle alguns, que ſe tem apartado; o que nam póde ſer util para a conſervaçam de liberdade, que eſtes Póvos pertendem. ElRey em vingança da morte dos Corſos, que foram enforcados em Baſtîa, fez enforcar doze Genovezes, que foram tirados por ſortes dos prizioneiros, que aqui temos daquella Naçam. Hum deſtacamento, que os Genovezes mandáram a *Largajola* foy desfeito por outro das noſſas Tropas, as quaes chegam com as ſuas entradas até *Argagliola*, e até *Calvi*. Tem Sua Mag. eſcolhido para quartel de reſerva a Provincia de *Valvaſſina*, a qual he ſituada de maneira, que tem de huma parte o mar,

(cu-

(cuja communicaçam quer ter ſempre livre) e pelas outras os rios de *Golo*, e *Tavignano*. Nella ſe acham tambem a Cidade de *Córte*, e o famoſo quartel de *Veſcovato*; e como tam forte, e defenſavel, nella tem mandado fazer almazens de provimentos para a continuaçam da guerra; e para alli ſe mandam todos os prizioneiros. Tambem ElRey tem feito armar em guerra muitas barcas, para dar caça às dos Genovezes, que andam cruzando ao longo das coſtas, e lhes impedir por eſte meyo o ſaberem o que entra, ou ſahe da Ilha. A eſte porto tem chegado alguns Officiaes Heſpanhoes em duas embarcações. Publica-ſe, que vieram a reclamar alguns dezertores, que ſervem nas noſſas Tropas; porém nam ſe ſabe com certeza o motivo da ſua vinda.

Baſtía 1. de Setembro.

TOda a voz, que correu de haverem os rebeldes tirado o governo ao Baram Theodoro, ſe deſvanece com os avizos, que ultimamente ſe recebéram neſta Praça; os quaes aſſeguram, que effectivamente aſſim o tinham publicado os rebeldes; mas que era ſómente hum eſtratagema para enganarem os Genovezes. O Cavalleiro Joam Bautiſta Rivarola noſſo Commandante, conſiderando o mau ſuceſſo, que tem tido as armas da Republica neſta Ilha ordenou, que as Tropas eſtejam daqui por diante dentro das Praças, e que nam poſſam ſaír mais, que até certa diſtancia. Só mandou dous grandes deſtacamentos de Soldados a ocupar os poſtos de *Turiani*, e *Barbajo*, para impedir aos rebeldes, (no caſo, que queiram emprender alguma couſa contra eſta Cidade) que nos nam deſviem a corrente do ribeiro de *S. Nicolao*, que nace junto a *Barbajo*, tres milhas diſtante deſta Cidade, nem poſſam cortar-nos a communicaçam das ſuas aguas. Tambem tem mandado fazer huma linha, que vay deſta Cidade até *S. Fiorenzo*, para poder conſervar a communicaçam entre eſtas duas Praças; e cobrir tambem o Cabo Corſo. Os rebeldes ſe jactam ſempre de que ham de ter com brevidade hum ſocorro muy conſideravel.

ITALIA.

Napoles 4. de Setembro.

TOdas as Tropas, que ſe acham neſte Reino, (excepto as deſtinadas para as guarniçoens das Praças) tiveram ordem de marchar para as viſinhanças de *Averza* a formar hum Campo, onde o Conde de *Charni* lhes hade paſſar moſtra;

tra; porém a ſua marcha ſe deferiu mais agora por quinze dias; em cujo tempo os Officiaes fazem grandes diligencias, para reencherem as ſuas Companhias; a fim de aparecerem completas. Aſſegura-ſe, que depois deſta reviſta, as Tropas, que ElRey Catholico determina conſervar no ſeu ſerviço, ſairám deſte Reino; ficando ſó as que eſtam a ſoldo do Eſtado, e ſam pela mayor parte compoſtas de Italianos, e de Eſguizaros. A dezerçam continúa a ſer grande entre os Regimentos Italianos, que ſe levantáram de novo. O deſtacamento de Eſguizaros, que ſe mandou em ſeguimento de 80. Soldados do Regimento de *S. Buono*, os quaes dezertáram todos juntos, ſe recolheu ſó com tres, que haviam ficado cançados no caminho, porque os outros ſe metéram nas montanhas de *Abruzzo*, depois de haverem commetido grandes deſordens em todas as partes por onde paſſáram. Prendeu-ſe junto a *Capua* huma peſſoa, que levava diferentes cartas com ſobeſcrito para o Conde de *Charni*, mas depois de abertas ſe achou, que eram deſtinadas para outras peſſoas; e continham materias prejudiciaes ao governo. A Duqueza de *Turchiano*, mulher de D. Ambroſio Carachioli, Official em ſerviço do Emperador, teve ordem para ſair do Reino dentro de oito dias, e prohibiçam de nam ver ninguem em todo eſte tempo. Os dous cargos de Directores geraes da fazenda, que o Emperador tinha dado aos Principes de *Iſchitella*, e de *Montalto-Pinto*, foram agora ſuprimidos por ordem delRey, que para reſarcir a perda deſtes dous Senhores, lhes fez a mercê de huma pençam conſideravel a cada hum. Em lugar das taixas peſſoaes, que ſe faziam pagar aos moradores do Campo, ſe tem reſolvido eſtabelecer huma taixa Real, para o que ſe começará a trabalhar em fazer hum rol exacto da extençam, e qualidade das terras, e das rendas, que ellas produzem. Dizem, que Sua Mag. determina tambem meter-ſe de poſſe de todos os moinhos foreiros, que pertenciam antigamente à Coroa, e foram ſeparados do ſeu dominio pela uſurpaçam de varios particulares. A Junta dos Inconfidentes condenou o Engenheiro *Blazio* às galés por oito annos; e hum pagem da Condeſſa de *Turchiarella* foy levado prezo ao Caſtello de *Santelmo*. O Principe de *Traccia*, que foy prezo por haver favorecido contrabando do tabaco, alcançou a ſua liberdade, mediante huma condenaçam de 10U. ducados. O Biſpo de *Seſſa*, que teve ordem de ſair do Reino, conſeguiu a permiſſam de ficar,

 com

com a condiçam de nam ir à sua Diocesi, sem nova ordem de Sua Mag.

Florença 8. de Setembro.

NA noite de 18. para 19. do mez passado se levantou hum furacam violentissimo sobre esta Cidade, acompanhado de chuva, pedra, e trovões. Cahiu hum rayo no Mosteiro das novas convertidas, que lhe derribou o campanario, e reduziu a cinzas algumas cellas de Religiosas, e seria ainda mais consideravel o estrago, a nam se lhe acodir prontamente com o socorro. De *Leorne* se avisa, que as sete naus de guerra Hespanholas, que estam naquelle porto, tiveram ordem de sair para o golfo de la Specie; mas que os 27. navios de transporte, e as Tartanas, destinadas para o embarque das Tropas Hespanholas, ficáram ainda surtas no mesmo porto. O Duque de Montemar mandou conduzir ha pouco tempo para *Pisa* quantidade de farinha, e outros provimentos, e recebeu de Hespanha huma remessa de 30U. dobroens para pagamento das suas Tropas; porém nam se sabe ainda, quando ellas devem embarcar-se, nem para isso se faz a mais ligeira dispoliçam. A guarniçam Hespanhola de *Pontremole*, que era de trezentos homens, foy mudada para *Aula*, que he huma Praça fronteira mais importante, ficando só sessenta homens na primeira para a guardar. As Tropas Imperiaes, que estam no territorio de *Luca*, se vam reforçando cada dia mais no Campo que ocupam. Chegou ao porto de *Leorne* huma embarcaçam de *Corsega*, mandada pelos descontentes, na qual vinham doze Turcos, que se tinham salvado de huma galeota Genoveza na mesma Ilha. O Commissario das galés, e o Consul de Genova os reclamáram como dezertores. Recorreu-se ao Gram Duque, que com o consentimento do Commandante Hespanhol ordenou, que se entregassem ao Consul da Republica.

Parma 10. de Setembro.

NA sesta feira da semana passada fez caminho por esta Cidade para *Pisa* hum Correyo do Marechal de Noailhes com cartas para o Duque de Montemar, nas quaes lhe avisava (segundo dizem) haver-se concluido, e assinado a convençam, que se fez entre os Generaes do Emperador, e de França, sobre o despejo do Estado de Milam. A voz, que tinha corrido, de que o Duque de *Montemar* recebêra ordem da sua Corte por hum Expresso para sair da Toscana com as suas Tropas, nam se confirma; mas assegura-se, que o mesmo General declarára,

clarára, que esperava receber qualquer dia ordens positivas sobre este particular. Os Imperiaes entretanto vam fazendo desfilar algumas Tropas para a fronteira da Toscana, a fim de tomar posse das Praças daquelle Estado, tanto que os Hespanhoes partirem.

Milam 12. de Setembro.

O Marechal de Noailhes chegou aqui de Lodi a 5. à noite, e a passou nesta Cidade. No dia seguinte, depois de se despedir da Nobreza, e de outras pessoas de distinçam, que concorréram ao seu quartel para o comprimentarem, e assegurar-lhe, que lhe desejavam boa viagem, partiu pela posta para *Pavia.* Grangeou este General grande estimaçam neste Paiz pelo seu procedimento, pela sua generosidade, pela sua cortezia, e pela boa ordem, que fez observar a todas as Tropas da sua Naçam, em quanto se detiveram neste Ducado. Os Imperiaes tomaram a 7. posse desta Cidade; havendo sido recebido às portas della pelo Magistrado, e Nobreza, (estando a milicia posta em armas) o General Baram de *Wachtendonch*, na frente de huma Companhia de Couraças, seguido de hum Regimento de Infanteria. Este General passou logo ao Castello, onde foy recebido pelo Marquez de *Aix*, Governador delle por ElRey de Sardenha, que lho entregou com as formalidades, que em semelhante caso se praticam; e em quanto as Tropas Imperiaes hiam entrando na Cidadella, sahiam as do Piamonte pela porta do socorro. No mesmo dia entregou o Commissario do Emperador aos delRey de Sardenha os actos necessarios para meter aquelle Principe de posse dos feudos dos *Langhes*. As Tropas do Emperador destinadas para a guarda das Praças deste Ducado consistem em sete Regimentos de Infanteria, e quatro de Cavallo. As de França, e Piamonte deviam passar hoje a ribeira do *Tessino.*

Genova 20. de Setembro.

AS duas galés do Papa, que chegáram de *Civita-Vecchia* se fizeram a 30. de Setembro à vela para o mesmo porto, levando a bordo 150U. ducados, que a Camera Apostolica tomou a juro de 3. e 4. por cento a alguns particulares desta Cidade; e toda a referida somma se deve embolçar junta no fim de quatro annos. O Mestre de huma Tartana, que chegou de *Calhari* refere, que ao tempo, que partia vira entrar naquelle porto huma galé, que havia partido de Villafranca, e levava a bordo hum batalham de Tropas Piamonte-

zas ; mas as cartas de Villa-franca dizem, que a galé fora mandada com eſtas Tropas, para darem caça a hum bando de vagabundos, que commetem muitas deſordens naquella Ilha, onde tambem alguns Corſarios fizeram hum deſembarque, e leváram quinze peſſoas eſcravas. Depois que as galés de Heſpanha, e Napoles andam cruzando com as de Malta nas coſtas de Napoles, e Sicilia, nam aparece já Corſario algum nos mares viſinhos deſtes dous Reinos.

Ainda que a principal cabeça dos rebeldes haja ſido deſamparada de huma parte dos ſeus, e haja ficado mal em muitos combates, que tem tido com as Tropas Genovezas; perſiſte nam ſómente em ſe defender com obſtinaçam, mas ainda depois qne ſahiu do Caſtello de *Córte*, onde eſteve metido, tem atacado muitas vezes os deſtacamentos das Tropas da Republica, e os do partido dos outros rebeldes, que lhes ſam opoſtos. Ultimamente encontrou algumas commandadas por *Arighi*, que he hum dos mais inreconciliaveis adverſarios ſeus, e os poz em fogida, e deſtruhiu, e queimou depois todas as terras, e caſas, que lhe pertenciam, ou à ſua familia, acabando ſua mãy, e tres parentes ſeus abrazados nas chamas. O temor de experimentar ſemelhantes effeitos da crueldade deſte cabeça dos rebeldes, faz que muitos dos ſeus inimigos ſe nam declarem contra elle. Os que ſe tem declarado, tem por ſua principal cabeça a *Lucas Ornani*, que eſtá com hum Corpo de Tropas nas montanhas; e he muy atendido dos rebeldes da ſua facçam, e nam ſe eſquece de nada, que poſſa fazer ſeparar da contraria todas as peſſoas, cujo valor, e mais qualidades lhe poſſam ſer uteis de alguma maneira.

Eſcreve-ſe de Roma, que achando-ſe huma Religioſa do Convento *delle Ginnaſi* com huma cangrena já deſeſperada de remedio, recorréra a Madama *Strozzi*, pedindo-lhe alguma reliquia da Princeza *Sobieski*, mulher do Pertendente da Gram Bretanha, e que mandando-lhe o véo, com que ſe lhe havia coberto o roſto depois de falecida; a Religioſa o puzera ſobre a chaga, e tirando-o algum tempo depois, vira, que a nam tinha já; o que o Pertendente da Gram Bretanha fizera authenticar com as ateſtações do Medico, e Cirurgiam, que a curavam; e as mandou aos Cardeaes Deputados da Congregaçam dos Ritos, para os informar deſte portento.

Veneza 15. de Setembro.

O Cavalleiro *Venier*, eleito pelo Senado para ir por Embaixador a França, se dispoem a partir no fim deste mez para Pariz, onde já tem mandado a mayor parte das suas equipagens. O Conde de *Fuenclara*, Embaixador de Hespanha, se acha nesta Cidade, sem ainda se saber quando partirá para Vienna. As naus do nosso Comboy do Levante, chegadas ultimamente a este porto, trazem huma carga muy importante; e vieram escoltadas de duas naus de guerra, de cuja ocasiam se valéram outros muitos navios, que vinham para este Porto.

Alguns avisos particulares de *Constantinopla* dizem, que o novo Embaixador da Persia, que alli chegou fora recebido com grande distinçam; que a sua comitiva consistia em mais de cem pessoas, e que a Corte lhe tinha concinado 500. bolças para a sua subsistencia; que tivera já huma audiencia particular do *Kaimakan*, ou Governador de Constantinopla, que faz as funções de primeiro Ministro na ausencia do Gram Vizir; que o Sultam para mostrar a este Embaixador as ventagens das suas armas sobre os Russianos, mandára fazer luminarias, e varias festividades publicas, com o pretexto de se haverem os Russianos retirado da Corte da *Kriméa* para *Precop*; logo que tiveram a noticia de marchar o Exercito Ottomano a buscallos. Ao presente, que tudo está ajustado na Italia entre o Emperador, e os Reys de França, e Sardenha, manda a Republica voltar huma parte das suas Tropas, que tinha de guarniçam nas Praças da terra firme, e as faz passar a Dalmacia, e às Ilhas, que possue no Levante. Segunda feira se fez a revista de quatro Companhias de Infanteria, que se devem embarcar tambem para a Dalmacia. As tres galés da Republica, que vieram de Levante, havendo acabado a sua quarentena, entráram terça feira no Canal, junto da praça de S. Marcos. Como o termo do serviço destas galés era acabado, se despediu a chusma como he costume, mas logo immediatamente foy notificada para tornar a servir, e se deu o governo destas galés a Bartholomeu Maria Gritti, a Marco Soranzo, e Antonio Balbi. Ainda que nos nossos Arsenaes se fazem algumas preparações de guerra, se nam crê com tudo, que a Republica a faça aos Turcos antes de entrar nella o Emperador.

Turin 15. de Setembro.

TUdo está em fim ajustado pelo que toca à execuçam do que se estipulou com os Generaes do Emperador sobre

a eva-

a evacuaçam do Estado Milanez. O Marechal de Noailhes se acha nesta Corte, e nam partirá antes da chegada de hum Correyo, que expediu a França. Dizem, que o General Conde de *Kevenhuller* desejava, que este Marechal nam sahisse tam cedo da Italia, para ser depositario dos actos, que se devem trocar entre este General, e o Duque de Montemar, pelo que respeita a Toscana. Sua Mag. se acha já em plena posse das terras chamadas *Langhes*; e assim o Marechal de Noailhes mandou ordem a oito batalhoens de Tropas Francezas, que estavam ainda na Italia, e aos tres Regimentos de Cavallaria do Regimento do Delfim, que existiam nas visinhanças de Pavia, para se porem em marcha a 11. e a 13. para França; e que os quatro batalhoens Francezes, que ficáram em Pavia, sayam a 14. entregando aquella Cidade às Tropas Imperiaes.

ALEMANHA. *Vienna 15. de Setembro.*

COmeça-se a olhar para o rompimento com os Turcos como inevitavel. Se he verdade como corre a voz, que atacáram, e desfizeram na fronteira hum destacamento de 60. homens do Regimenro de *Palfi*, e que bem longe de se dar a reposta cathegorica, que Mons. de *Dahlman* nosso Ministro lhe pediu com instancia, sobre as proposições, que lhe fez da parte do Emperador, para ajustar a paz com a Russia; lhe insinuáram, que nam sahisse dos Estados do Gram Senhor sem lho participar. He certo, que os Turcos fazem grandes preparações de guerra nas suas fronteiras. Da nossa parte se continúa a mandar para o Exercito de Hungria toda a sorte de provimentos, e em particular os que sam proprios para os Hospitaes, pela quantidade de doenças, que reinam naquelle Paiz. Continua-se a trabalhar com calor nas disposiçoens de guerra; e será raro o dia, que nam passem por defronte desta Cidade barcas carregadas de Tropas regulares, de reclutas, de equipagens, e de provimentos para o Exercito, que se ajunta na Hungria, o qual tem ordem de mudar de campo, e passar com elle o Feld-Marechal Conde de Palfi o *Tibisco*; e ir acampar sobre o *Danubio*, defronte de *Semandria*, Praça forte guarnecida dos Turcos, dez legoas distante de Belgrado. Chegou de *Orsova* hum Coronel das Tropas Imperiaes com hum Official Turco, que dizem trazer pleno poder para fazer algumas propostas a esta Corte, sobre a presente situaçam dos negocios; porém como o Emperador tem mandado communicar ao Sultam a sua resoluçam final pelo Ministro, que tem

em

em Conſtantinopla, pedindo ſobre ella huma repoſta cathegorica, nem Sua Mag. Imp. quer obrar nada em todo eſte negocio ſem conſentimento da Corte da Ruſſia, ſe duvida, que queira eſcutar as propoſtas, que traz eſte Official. Chegou hum Expreſſo da Lombardia, deſpachado pelo General Conde de Kevenhuller com aviſo, de haverem as Tropas Imperiaes tomado já poſſe da Cidade, e Cidadella de Milam, e de outras varias Praças daquelle Ducado.

Ratisbonna 20. de Setembro.

OS Eſtados do Imperio tem começado novamente as ſuas Seſſões; mas atégora nam feito nada conſideravel. Acha-ſe neſta Cidade hum Eſtrangeiro, que ſe diz ſer deſcendente ligitimo da antiga Caſa Real de *Borgonha-Chalons*, e toma o titulo de Principe, e Conde *Mathias Chalconi*; pertendendo, que a mayor parte das terras, que poſſue a Caſa de Habsburgo lhe ſam devidas de direito, e em particular a Suevia. Sobre eſta pertençam tem feito hum papel muy amplo, em que pertende provar as ſuas pertenções. Apreſentou-o ao Miniſtro de Moguncia para o communicar à Dieta; mas eſte lho nam quiz receber, e o Baram Jodocci, ſegundo Commiſſario do Emperador, lhe mandou inſinuar, que ſahiſſe logo de Ratisbonna, e de todo o Imperio. Elle fez ſegundo Memorial à Dieta; queixando-ſe de que por eſte caminho lhe queriam tirar os meyos de manifeſtar o ſeu direito, e proſeguir as ſuas pertenções.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Novembro.*

SAbado foy a Rainha noſſa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro à ſua coſtumada devoçam de N. Senhora das Neceſſidades. Domingo por ſer o dia em que ſe compriram 28. annos, que a meſma Senhora entrou em Portugal, foy comprimentada, e lhe beijou a mam toda a Nobreza.

Eſcreve-ſe da Praça de *Eſtremoz*, que no dia 22. de Outubro, em que ElRey noſſo Senhor cumpriu annos, os feſtejou o Conde da Atalaya, Governador das armas dos ſeus Exercitos, e Director General da Infanteria do Reino, com hum ſumptuoſiſſimo banquete ſuperior aos que coſtuma dar duas vezes cada dia, depois que aſſiſte naquella Provincia, porque nam podendo exceder as ordens de S. Mag. no numero dos pratos, o diſtinguiu na variedade de couſas raras, exquiſitas, e delicadas, aſſim nos dous primeiros ſerviços da meſa, como no terceiro; em que houve huma grande profuſam de doces, e frutas tudo excellente; e com grande numero de bebidas,

e pre-

e precioſos vinhos de diferentes Paizes, nam ſó aos Generaes, e Officiaes Portuguezes, que ſeguem aquella Corte militar, mas a muitos Alemaens, Francezes, e Flamengos; ſolemnizado tudo com varias ſalvas de artelharia.

Em Villa-viçoza ſe celebrou a 21. 22. e 23. do mez paſſado o nacimento da Senhora Infanta com luminarias, repiques, e ſalvas de artelharia; e no dia 23. ſe cantou na Igreja de N. Senhora da Conceiçam o *Te Deum laudamus*, pela muſica da Capella Real daquella Villa, com aſſiſtencia de toda a Nobreza della, pela direcçam de Antonio Galvam do Couto, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Juiz Vereador da meſma Villa.

Em Guimaraens tem diſpoſto a Academia Vimaranenſe hum Certame Poetico em aplauſo do nacimento da meſma Senhora, que ſe ha de celebrar na caſa de Tadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho, no dia 27. de Dezembro, em que ſe celebra a feſta de S. Joam Euangeliſta, e o nome de Sua Mageſt. convidando a todos os engenhos do Reino para concorrerem com as ſuas Poeſias, e deputando premios para as obras, que excederem às outras pela ſua elegancia.

Domingo 21. do paſſado de tarde na caſa do Marquez de Valença ſe fez a funçam do Bautiſmo do filho, que naceu ao Conde do Vimiozo ſeu filho, com o nome de *Franciſco Miguel*; e lhe adminiſtrou eſte Sacramento ſeu tio o Inquiſidor Nuno da Silva Telles; ſendo padrinhos o Marquez de Alegrete, e a Senhora Soror Maria Margarida, Religioſa no Moſteiro do Santiſſimo Sacramento da Ordem de S. Domingos; e a 28. ſe adminiſtrou tambem o Bautiſmo à filha, que naceu a D. Rodrigo Antonio de Noronha na ſua meſma caſa; a que ſe deu o nome de D. Anna Joaquina.

Em 6. de Outubro entre as ſete, e oito horas da noite ſe ſentiu em Villa-nova de Portimam hum tremor de terra por tempo de dous credos, que dizem foy geral a todo o Algarve.

Os Mouros tem infeſtado a coſta daquelle Reino; e no principio do mez paſſado tomáram huma embarcaçam Galega com cinco peſſoas ſómente, por ſe haverem ſalvado as outras; e fizeram varar outra embarcaçam ao pé de *Lagos*, da qual leváram dez peſſoas, e eſcapáram vinte e tantos paſſageiros, por ſe haverem metido debaixo da coberta, e vindo huma lancha armada a buſcallos, os fez retirar a Infantaria da Praça, que por concorrerem a bom tempo os puderam livrar da eſcravidam.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Novembro de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. de Agoſto.

O EMBAIXADOR, que o novo Sophi da Perſia *Schah Nadir* mandou a eſta Corte, foy nella recebido com grande diſtinçam, e deixou alvoroçado todo o povo com a ſua vinda. Teve audiencia particular do *Kaimakan*, ou Preſidente da Camera deſta Cidade, que na auſencia do Gram Vizir faz as funções de primeiro Miniſtro. Divulgou-ſe, que o negocio, que traz por commiſſam, conſiſte em propor a paz a S. A. com eſtas condições. I. Que reconhecerá por legitimo Rey da Perſia a *Schah Nadir*, conhecido atégora com o nome de *Thámas Kouli Khan*. II. Que reſtituirá à Coroa da Perſia nam ſó todas as terras, que conquiſtou depois da ultima revoluçam, em que foy depoſto do Trono o Sophi *Huſſein*; mas tambem todas as mais Provincias, que os Turcos antes deſte tempo haviam ſeparado da Coroa Perſiana. III. Que no

Tratado de Paz, que se fizer, ha de ser juntamente admitida a Emperatriz da Russia. Parece que estas condiçoens nam seráõ admitidas pelo Divan, nam obstante todas as diligencias, que algumas Potencias fazem para este ajuste; e a necessidade presente, que a Corte tem de acabar aquella guerra: nam sómente porque se faz grande repugnancia a convir na admissam da Russia, pertendendo ella conservar as conquistas, que novamente tem feito, e que aqui se desejam restringir sómente à cessam de Azoph; mas porque se entende, que a vinda deste Ministro se encaminhou só a conseguir a Paz, e o novo Schah ficar com os braços livres, para poder reduzir à sua obediencia o Reino de *Candahar*, que o nam quer reconhecer; e favorecido com poderosas assistencias do Gram Mogor, determina restabelecer no Trono a familia do deposto Sophi; e assim se espera, que desenganado este Ministro de tecer a negociaçam conforme a sua ordidura, virá a convir em huma paz particular, em que se nam comprehendam os Russianos, nem se convenha em tudo, o que elle tem proposto. O Sultam mandou dar quinhentas bolças de quinhentos escudos cada huma, para se fazer a despeza do que importar a subsistencia deste Ministro, e da sua comitiva, que consiste em mais de cem pessoas. No dia, em que elle teve audiencia do *Kaimakan*, foy tanto o numero de gente, que concorreu para o ver, que o grande apertam se converteu em desordem dentro no Serralho; e mandando-se prohibir a entrada a todos, hum criado do mesmo Embaixador disse com grande ira, e como por pique, *que nam era já tempo de lisongear aos Turcos, mas de os abater, e aniquilar, pois havia já na Persia em escravidam mais de 60U. que os Persianos tinham feito prizioneiros de guerra.* A Regencia de *Tunes* mandou a esta Corte por Deputados o seu *Moufti Mehemet Effendi*, (que ha dous annos esteve por Embaixador na Corte dos Estados Geraes das Provincias unidas) com dous Effendis das leys, e hum Official militar, para rogar a S. A. os queira escusar do socorro, que lhe mandou pedir, (como a todas as mais Regencias de Barbaria) atendendo à grande perturbaçam, em que ao presente se acham com a guerra civil, em que andam o antigo, e o novo *Dey*. O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, convidou a Monf. *Kalkoen*, Embaixador de Hollanda, para ir assistir com elle alguns dias na sua Casa de Campo, situada no lugar de *Bujukdure*, o que este Ministro prometeu fazer na sema-

ſemana proxima. O Gram Vizir, havendo marchado do Campo de Buhadud com o Exercito Ottomano, nam quiz que Monſ. de *Wiſnakoff*, Reſidente da Ruſſia, paſſaſſe mais a vante; e aſſim ſe deſpediu delle, dizendo lhe, que voltaſſe para Conſtantinopla. O Gram Senhor deſconfiando do grande numero de Tropas, que ſe ajuntam na Hungria, mandou inſinuar a Monſ. *Dahlman*, Miniſtro do Emperador de Alemanha, e ao Balio da Republica de Veneza, que nam ſahiſſem de Turquia. O *Khan da Kriméa* mandou ao Sultam todos os Ruſſianos, que os Tartaros fizeram prizioneiros; os quaes para alegrar o povo foram conduzidos pelas principaes ruas deſta Cidade, carregados de cadeas. Corre a voz, que o *Mufti*, tem formado hum projecto de reconciliar os Mahometanos da Seita de *Omar* com os que ſeguem a de Alli, eſperando conſeguir por eſte meyo, que ceſſe entre os Turcos, e os Perſas a antipatia, que reina neſtas duas nações por cauſa da diferença das opinioens da ſua doutrina.

RUSSIA.

Petrisburgo 8. de Setembro.

A Emperatriz voltou de *Petershoff* para eſta Cidade no primeiro do corrente com toda a ſua Corte, e logo ordenou que no lugar, em que eſtavam as cinco ruas, que ſe queimáram no ultimo incendio (em que as caſas eſtavam muy miſticas pela ſua eſtreiteza) ſe reduziſſem ſómente a duas com doze braças de largura cada huma. Tambem ſe mandou fazer nova repartiçam da aria das caſas, e para reſarcir o danno aos proprietarios prejudicados neſta nova repartiçam, ſe lhes aſſináram outros ſitios para nelles fabricarem, ou diſporem delles, o que melhor lhes parecer. Tem pegado o fogo de certo tempo a eſta parte em varios boſques pertencentes à Emperatriz no caminho de Moſcou. Iſto ſucede muitas vezes em tempo de grande ſeca (e como a deſte anno foy extraordinaria, e dura ainda ao preſente) ſe tem eſtendido os incendios até os matos deſta Provincia, e de Finlandia; e ha muitos dias, que daqui ſe percebe o ar coberto todo de hum fumo eſpeſſo. O exceſſivo calor foy tambem a cauſa de ſuſpender o Feld-Marechal Conde de Munick as ſuas operaçoens; porém em as permitindo a Eſtaçam, as tornará a conſeguir, para o que tem já tudo pronto. Sua Mag. Imperial tem reſolvido aumentar as ſuas Tropas, a doze homens por Companhia; e ſe aſſináram já as ordens para ſe fazerem reclutas. Recebeu-ſe hum Correyo com deſpachos do Feld-Marechal

chal *Lascey*, pelos quaes avisa, que depois que partira de *Azoph* com o seu Exercito para *Precop*, fora obrigado a desviar-se do caminho commum, e mais curto por causa dos dezertos, que devia passar, em que se nam acha nem agua, nem erva; e assim fizera hum rodeyo pelo territorio de Bachmut; mas que no caminho fizera reconhecer o antigo porto de *Taganrog*, e achára que com pouca despeza se podia repairar, e pôr em estado de servir; porém como a Corte espera apoderar-se brevemente de todos os portos da *Kriméa*, lhe parece desnecessario este dispendio. Ha dous dias, que se recebeu hum Expresso do Feld-Marechal Conde de *Munick*, em que faz aviso a Sua Mag. Imp. que havia destacado ao General de batalha Monf. *Spegel* com hum grande Corpo de Tropas de Infanteria, com tres mil de Cavallo, e algumas peças de canham, para ir reconhecer as costas Orientaes da Kriméa; e que havendo este General chegado ao Estreito, que separa o Mar de *Azoph* da *Kriméa*, notára haver no mesmo Estreito mais de cincoenta váos, em que nam havia de altura mais que hum pé de agua: nam obstante as grandes chuvas, que tinha havido neste Veram; e o fundo de area tam firme, que elle, e a gente do seu destacamento podéram passar por elles sem nenhum perigo; e que assim ficava facil aos Tartaros vadear aquelle sitio para fazerem entradas nos paizes da Russia, sem serem obrigados a franquear as linhas de *Precop*; e que depois de haver passado o mesmo General o Estreito, tinha visitado as costas sem oposiçam alguma da parte dos Tartaros, que todos se retiravam em o avistando; excepto hum Corpo de trezentos homens, que pertendeu opor-se à sua passagem, aos quaes elle desfizera, e passára à espada. O descobrimento dos referidos váos se reputa aqui por muy importante; e he certo, que se se houvera tido conhecimento delles, escusaria o Exercito Russiano do trabalho de ir atacar as linhas de Precop; e já corre a voz, que o Feld-Marechal Conde de Munick tem mandado arrazar as ditas linhas, e se poz em marcha com o seu Exercito para se unir com o que estava à ordem do Feld-Marechal *Lasci*, e ao com que partiu de Polonia o General Kleyt. *Donduk-Ombo*, Principe dos Kalmukos, Vassallo tributario da Emperatriz, sem embargo da promessa, que tinha feito de vir ajuntar-se com os seus 20U. homens ao Exercito do Conde de *Munick*, tomou a resoluçam de voltar para *Kuban*. Os Ministros das Potencias maritimas Monf. *Faulkener*,

ulkener, Embaixador delRey da Gram Bretanha, e Monf. *Kalkoen*, Embaixador da Republica de Hollanda, ambos refidentes em Conftantinopla, fem embargo de trabalharem na compofiçam da noffa guerra com os Turcos, nam moftram grande empenho nas ventagens defte Imperio, porque fó propoem por condiçam da parte dos Turcos a ceffam da Praça de *Azoph*; e acrefcentam ao mefmo tempo, que a Corte Ottomana defeja, que Sua Mag. declare por efcrito as fuas pertenções, antes que fe entre em nenhuma negociaçam; ao que Sua Mag. mandou refponder, que as fuas intenções eftam fuficientemente explicadas na carta, que o Baram de Ofterman efcreveu ao Gram Vizir; e que fe ainda havia algumas dificuldades nefte particular, as podiam decidir os Miniftros Plenipotenciarios, que ella mandaria ao lugar, que fe efcolheffe para a conclufam do Tratado.

POLONIA.

Varfovia 13. *de Setembro.*

AS duas primeiras colunas das Tropas Ruffianas, que a Emperatriz da Ruffia mandou a efte Reino para fuftentar o partido delRey Augufto, fairam ha tempo: e a ultima, que tinha chegado a 16. de Agofto a *Uman* na noffa fronteira, fe dizia, que no principio defte mez entraria nas terras do Gram Senhor; porém agora fe foube, que chegou com a fua gente ao territorio de *Wafclow* na Provincia de *Kiovia*. O General Kleyt, que he o Commandante deftas Tropas, pediu aos Palatinados de *Braclaw*, e *Podolia* lhe forneceffem huma quantidade de carros, de que tinha neceffidade para as fuas bagagens. O Bachá de *Choczim* fez ajuntar na ribeira de *Bog* hum Corpo de Tropas para obfervar os movimentos defte General, e o atacar, fe viffe conjuntura favoravel. Efte feu movimento fez determinar ao Gram General da Coroa a formar tambem hum Campo de algumas Tropas nacionaes para cobrir o Paiz, e o livrar das entradas, que nelle podiam fazer os Turcos. Tambem temos avifos das fronteiras, de haver entrado em hum territorio defte Reino hum groffo de Tartaros, e levado comfigo alguns Soldados Ruffianos com hum Official fubalterno, que fe tinham apartado na marcha do Corpo do General Kleyt; e que havendo fabido, que hum Capitam Ruffiano fe tinha retirado a hum Caftello, pertendéra tambem prendello; porém que havendofe-lhe opofto os Paizanos, teve o Capitam tempo para falvar-fe; o que irritára

 tanto

tanto aos Tartaros, que forçáram o Castello, e o roubáram, matando algumas pessoas. De *Kaminieck* se escreve em carta de 2. do corrente, que no dia 28. de Agosto chegára àquella Cidade hum Capitam Russiano, que partira de Petrisburgo a 12. do proprio mez, escoltado de tres Soldados de cavallo Russianos, e 25. Kosakos; o qual levava cartas da sua Corte para o Gram Vizir; e que deixando a sua escolta no rio *Niester*, chegára no mesmo dia a *Choczim*, onde fora recebido no arrebalde pelo Bachá, o qual lhe dera huma escolta para o conduzir com toda a segurança ao Exercito Ottomano, que está acampado entre Bender, e o Danubio. De *Kaminieck* se acrescenta haver dito o mesmo Capitam, que o Embaixador da Persia, que reside em Petrisburgo, tinha declarado, que tudo, o que se publicava de se haver concluido a Paz entre a Corte Ottomana, e *Schah Nadir*, era sem fundamento; porque na verdade só se tem convindo em huma especie de suspensam de armas; mas que o mesmo Embaixador tinha ordem de assegurar à Corte da Russia, que o Schah seu amo nam entraria em nenhuma negociaçam final de Paz, senam de unanime acordo, e com aprovaçam da Emperatriz.

Os Commissarios nomeados pela Republica para examinar, e dirigir tudo, o que pertence aos bens delRey Stanislao, partiram para *Lesna*, onde começarám a 15. a exercitar a sua jurisdiçam. O Chanceller da Coroa limitará qualquer dia as Sessoens do Tribunal Assessorial.

DINAMARCA.

Copenhague 18. de Setembro.

SUas Magestades, que tinham ido passar alguns dias em *Fredericksberg*, voltáram já para *Friedenburgo*. Ante hontem se lançou ao mar na presença delRey huma nau nova de guerra de 60. peças, e dous Brigantins de dez peças cada hum. A fragata chamada *Garça azul*, mandada pelo Capitam *Ternay*, que tinha ido ao mar do Norte, se acha já surta na bahia desta Cidade. Defendeu-se por ordem delRey o uso dos veludos fabricados nos paizes Estrangeiros. Voltou da sua Embaixada da Russia o Conde de *Dehn*. Chegou de Vienna a Condessa de *Kevenhuller*, mulher do Ministro Plenipotenciario do Emperador, que aqui reside.

Escreve-se de *Suecia*, haver-se recebido carta da *Lapovia*, com aviso de se achar Monf. de *Maupertuis* com a sua Companhia, que consiste em trinta e duas pessoas ao pé da

mon-

montanha de *Kasca*; e que naquellas visinhanças ha mais tres montanhas todas situadas no grão 63. e dous, ou tres minutos de latitude Boreal, que he a situaçam mais propria para as suas observações. Dizem, que estam muy contentes dos Lapoens, que se sustentam de presunto, farmam, e lingoas de huns animaes, que chamam Rengiferos; mas que tem grande cuidado de fazerem sempre grandes fumos pelo medo de serem comidos das moscas, de que ha huma prodigiosa quantidade naquelle terreno.

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Setembro.

CHegou a esta Cidade hum Official do Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, para receber a importancia de algumas letras, que dizem haver recebido S. A. Serenissima de Petrisburgo. O Principe *Carlos Augusto Eugenio* de Saxonia, filho herdeiro dos Duques de Saxonia-Weimar, que havia nacido no primeiro de Outubro do anno passado, faleceu a 13. do corrente com grandissimo sentimento de toda a Casa de *Weimar*.

Escreve-se de *Petrisburgo*, que depois de voltar a Emperatriz da Russia de *Petershoff*, declarára o Conde de *Osterman* a todos os Ministros Estrangeiros, haver Sua Mag. Imp. resolvido fazer naquella Cidade a sua assistencia todo este Inverno; que os mercadores Russianos, que voltáram a *Derbent* com a caravana de *Hispahan*, davam a noticia, que *Schah Nadir*, novo Monarca da Persia, depois de haver regulado na mesma Cidade tudo, o que pertencia ao bom governo, partira com a escolta de quatro mil Cavallos para o seu Exercito, que tem nas visinhanças da grande Cidade de *Bagdad*, a que vulgarmente se dá o nome de *Babilonia*; e que as ultimas cartas, que a Corte tinha recebido do General Conde de *Munick* dizem, que elle se achava com o Exercito Russiano a 15. legoas da Cidade de *Bender*, para observar o Exercito Turco; e que hia juntamente aparelhado para sitiar a mesma Cidade, no caso, que achasse ocasiam favoravel.

Vienna 22. de Setembro.

SUas Magestades Imperiaes, acompanhadas do Duque, e Archiduqueza de Lorena, partiram a 16. do corrente para Halbturn, situada na fronteira da Hungria, onde logram saude perfeita, e se divertem todos os dias com o exercicio da caça; e onde a Corte está muy numerosa pela grande affluencia

encia

encia de pessoas de distinçam, que alli concorrem de toda a parte. Os Ministros Imperiaes trabalham com grande cuidado nos meyos de fazer mais grossas as rendas do Emperador; e pronto tudo o que puder ser necessario para a guerra, no caso, que se rompa a paz com os Turcos, ainda que se duvida, que a possa haver este anno; porque nam he aparente, que se declare antes de saber o sucesso, que tem as negociações do Baram de *Dahlman*, que deve tomar o caracter de Embaixador extraordinario do Emperador no caso, que a Corte Ottomana aceite a mediaçam de Sua Mag. Imp. para ajustar a paz com a Russia sobre a planta, que foy proposta, e communicada aos Ministros do Gram Senhor. Para este effeito tem já partido da Corte ha dias equipagens magnificas para o Baram de Dahlman; porém se contra tudo o que se espera, S. A. Ottomana recusa entrar em Tratado sobre a mesma planta, se mandará recolher Mons. de *Dahlman*, e as ditas equipagens nam sairám de *Belgrado*, sem que chegue a reposta cathegorica, que se espera. Entretanto se vam tomando todas as medidas necessarias para estar prevenido para tudo o que possa suceder. O Conselho Aulico de guerra tem mandado novas ordens de apressarem a sua marcha aos Regimentos destinados a reforçar o Exercito Cezareo na Hungria. Mandáramse tambem apressar as levas das reclutas para completar os Regimentos; especialmente os de Infanteria, que se acham muy diminuidos pelas grandes marchas, e pelas doenças. Tem-se mandado estes dias dous barcos carregados de quantidade de munições de guerra, e huma quantia consideravel de dinheiro, para o que for necessario no mesmo Exercito; o que se vay reforçando todos os dias com as Tropas, que alli concorrem, assim do Imperio, como dos Estados hereditarios. As cartas do Campo de *Futack* dizem, haver entrado nelle a 16. o Regimento velho de Infanteria de *Wirttenberg*, ao qual passou logo mostra o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, que ficou muy satisfeito da fermosura daquelle corpo. Recebeu-se aviso de haver chegado a *Vaccia*, e esperar-se brevemente em *Futack* a artelharia de Campanha, que se mandou do Reino de Bohemia à ordem do Capitam de artelharia *Poppe de Furtenbach*. Tem-se lançado sobre o Danubio entre *Sottin*, e *Nova-Sella* huma ponte para facilitar a communicaçam entre as Tropas Imperiaes, que acampam de huma, e outra parte do proprio rio. As mesmas cartas dizem, que o nosso Exercito está muy abun-

abundante de mantimentos, e só sam muy raras as ferragens, por cuja razam se entende, que mudará brevemente de terreno, e irá acampar na ribeira do Tibisco, assim para melhorar de sitio, como para estar mais visinho aos Turcos no caso, que se nam possa evitar a guerra. Tambem corre a voz, que o Conde de *Coloredo*, Ministro de Bohemia na Dieta de Ratisbonna, tem ordem de ir a varias Cortes do Imperio, e fazer nellas como Plenipotenciario do Emperador algumas propostas relativas à propria guerra contra os Turcos. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* ha de commandar hum Corpo separado nas fronteiras da *Bosnia*, o qual será composto de seis Regimentos de Infanteria, e tres de Cavallaria Imperiaes com 12U. Croatos, para fazer as operaçoes, que parecerem convenientes, no caso, que haja guerra.

As cartas, que neste Correyo se recebéram da Italia, dizem, haver-se alli sabido, que no porto de *Barcelona* se prepára huma grande expediçam maritima, para a qual se tem fretado muitos navios Estrangeiros, e se embargam todos os que vam chegando; e que ha de constar de 24U. Infantes, 150. canhoens, 12. morteiros, 2U. bombas, e huma grande quantidade de petrechos, e munições de guerra; mas que nam se divulga para onde. Tambem se avisa de *Lcorne*, que os Hespanhoes ajuntam naquella Cidade huma grande quantidade de mantimentos, publicando, que sam para se embarcarem nas naus de guerra da sua Naçam, que alli se achavam; porém sabe-se, que estes passáram já para o porto de *la Specie*; e se diz, que alli invernarám. Os mesmos avisos acrescentam, que os Imperiaes nam tomáram ainda posse de *Pontre-mole*, como havia corrido voz; mas que se achavam em *Monte-longo*; e que o Duque de Montemar, como aquella terra he situada no Dominio do Gram Duque, pertende, que o General Conde de *Kevenhuller* cumpra as promessas, que havia feito, de nam mandar Tropas algumas aos Estados daquelle Principe; e corria alli a voz, que o mesmo General Hespanhol tinha mandado requerer ao Conde de *Kevenhuller* queira largar aquelle posto; sobre o que nam havia ainda recebido reposta. O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador na Corte de Hollanda, chegou aqui a 18. O Baram de *Schmettau*, General da artelharia, voltou já de Istria, onde foy regrar a marcha das Tropas Imperiaes, que voltam da Italia.

Ratisbonna 27. *de Setembro.*

NAm tem havido nada consideravel nesta Dieta por causa da ausencia de muitos Ministros; porém como se esperam brevemente, se crê, que a primeira cousa, que se ha de tratar será hum novo Regimento sobre as moedas de ouro, que correm no Imperio, conforme dispoem hum Rescrito Imperial, que aqui se mandou. A 21. se recebeu a reposta, que ElRey de Dinamarca fez à carta, que lhe escreveu o Corpo Protestante, sobre a clausula de Religiam inserta no quarto artigo do Tratado de *Reyswick*, e nella declara Sua Mag. Dinamarqueza, que estimou muito, que fossem agradaveis ao dito Corpo as diligencias, que elle havia feito, para conseguir a aboliçam da dita clausula; assegurando, que as continuará com grande zelo; fazendo novas instancias, assim ao Emperador, como à Corte de França para o conseguir; a fim de que o Tratado de *Westphalia* fique inteiramente restabelecido. O Conde *Mathias Chalkoni* pertende ficar nesta Cidade, até chegar o Principe de Furstenberg, primeiro Plenipotenciario do Emperador, que se espera aqui brevemente; porém segundo todas as aparencias lhe nam será permitido.

Francfort 28. *de Setembro.*

HE certo, que o Governador de *Philipsburgo* nam tem recebido ainda ordens positivas da sua Corte para largar aquella Praça; porém como os Officiaes da sua guarniçam, e da de *Kehl*, que tinham licença para irem ver algumas Cidades do Imperio, tiveram ordem para se recolherem; e se assegura, que no primeiro do corrente se ajustou tudo sobre este particular; se entende, que se nam dilatará muito a evacuaçam destas duas Fortalezas. O Circulo do Rheno superior acaba de tomar a resoluçam de despedir as Tropas, que tinha levantado para esta ultima guerra, e se fará brevemente a reforma; mas entende-se, que entrarám no serviço do Emperador. Assegura-se, que a Regencia de *Hanau*, e a de *Hassia-Darmstadt* tem convindo em nomear Commissarios de parte a parte, para examinarem, e ajustarem amigavelmente as diferenças, que tinham sobre alguns Báliados, sitos no Condado de Hanau, os quaes reclama o Lansgrave de Hassia-Darmstadt. Os pontões de lata branca, que o Emperador comprou a ElRey de Prussia na ultima guerra, chegáram a 18. do Rheno pelo *Neckar*; e a 19. foram conduzidos a *Heilbron*, donde devem ser levados a *Ulm*, e dalli pelo Danubio a Hungria.

Os

Os Officiaes Imperiaes andam levantando gente para serviço do Emperador em *Colonia*, e na mayor parte das Cidades Imperiaes. Em *Manheim* se publicou hum Edicto por ordem do Eleitor Palatino, em que ordena a todos os seus Vassallos prendam, e retenham todos os dezertores que virem, para se remeterem a França, conforme hum cartel novamente estabelecido entre aquella Coroa, e a Corte Palatina.

O Circulo do Rheno superior nam começou ainda a fazer a reduçam das suas Tropas. As novas levas de Soldados, que aqui se fazem para serviço do Emperador por ordem do General *Lersner*, se continuam com felicidade. As cartas da fronteira de Baviera asseguram, que a Corte Imperial tem convindo com a de Munick tomar-lhe a soldo 4U. homens das Tropas de S. A. Eleitoral. Os Estados de *Silezia* juntos em *Breslau* acordáram ao Emperador dous milhoens 98U133. florins para os gastos militares do anno presente; 30U. florins para as urgencias da Camera Imperial; outra tanta quantia para os gastos das fortificaçoens; e as sommas necessarias para entreter as guarnições do *Gram Glogau*, de *Giabluma*, e outras da Provincia. As cartas de *Italia* dizem, que as Tropas de França, e Piamonte tinham já saido de todo o Estado de Milam; e que as Tropas Imperiaes se acham já de posse de *Pavia.* O Feld-Marechal Conde de *Traun* vay brevemente para Italia, e leva o mando supremo das Tropas do Emperador em lugar do Conde de Kevenhuller, que virá tomar posse do cargo de Vice-Presidente do Conselho Aulico.

PORTUGAL.

Lisboa 8. *de Novembro.*

NA segunda feira da semana passada visitou a Rainha nossa Senhora o Convento das Religiosas Carmelitas Descalças de Santo Alberto.

Faleceu na Cidade de Miranda, depois de huma dilatada doença, e muy avançado em annos o Illustrissimo D. Joam de Sousa de Carvalho, Bispo daquella Diocesi, Prelado de grandes letras, e virtudes, natural da Villa de Borba na Provincia de Alentejo, que primeiro foy Lente da Cadeira de Durando na Universidade de Coimbra, Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, Conego na Sé de Vizeu, e Conego Magistral

na de Evora, onde foy Inquisidor, e governou o Bispado de Miranda desde 2. de Dezembro do anno de 1716. até o mez de Outubro, em que faleceu, com grande sentimento de todos os seus Diocesanos.

Tambem faleceu na Cidade de Lisboa Oriental na terça feira 30. de Outubro, em idade de 50. annos, Manoel de Sousa da Silva, filho dos Marquezes de Montebello, Conego que foy na Sé Primaz de Braga, e Prelado de tres Igrejas anexas à mesma Conezia. Foy sepultado na Igreja dos Religiosos de S. Francisco de Xabregas na Capella de D. Pedro de Eça seu ascendente.

Jardim sagrado em que se manifestam os milagres da Senhora de Penha de França, ornados com reflexões Panegyricas, e Moraes, &c. em quarto. Autor hum Religioso Augustiniano. Vende-se na logea de Antonio da Costa Vale à Boa hora, e ao arco da graça na de Antonio Paulino, e no Convento de Penha de França.

Hum Sermam do *Coraçam de Jesus*, no dia oitavo de *Corpus*, prègado no Convento da Esperança de Lisboa, pelo P. Fr. Jozè de N. Senhora, Religioso de S. Francisco da Cidade. Vende-se na logea de Joam Gonçalves Moreira na rua nova.

Hum papel à morte da Senhora Infante D. Francisca, intitulado *Vozes da Pena, e clamares da Saudade.* Vende-se na logea de Antonio Paulino ao arco da graça, e no adro de S. Domingos.

Outro papel à morte da mesma Senhora, intitulado *Acentos saudozos das Muzas,* segunda parte, com hum Elogio ao mesmo assumpto, por Ambrozio Machado de Abreu; vende-se na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.

Os avizos de hum Official velho a hum Official moço se vendem na logea do Livreiro Bento da Costa na rua nova, impressos em papel Imperial, e encadernados em papel dourado pelo preço de seis vintens.

Em Coimbra na Officina de Antonio Simões Ferreira se imprimio hum livro em doze, que se intitula *Doutrinas celestiaes dadas pela Santissima Virgem Maria nossa Senhora, para acertarmos o verdadeiro caminho da salvaçam*, tiradas dos ultimos dous tomos, que da Vida da mesma Senhora escreveu a Veneravel Madre Maria de Jesus: segunda, e terceira parte, e na mesma Officina se acharà a primeira.

Affectos, e consideraçoens devotas sobre os quatro Novissimos, acrescentados aos Exercicios da primeira semana do Patriarca S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia, em doze. Vende-se na logea de Domingos Gomes defronte do Convento da Boa hora.

O sexto tomo de Sermões do P. Fr. Joam Franco, Presentado em Theologia, Consultor do Santo Officio, da Ordem dos Pregadores, contèm trinta Sermões; a saber vinte do Rosario, e dez de varios Santos: vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.

Dous tomos de *Cartas do V. P. Fr. Antonio das Chagas* em quarto. Vende-se em caza de Miguel Rodrigues às portas do S. Catharina; adonde se acharà tambem a vida do mesmo Padre.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 46.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Novembro de 1736.

ITALIA.

Napoles 18. de Setembro.

NAM ha ſemana, em que nam cheguem hum, ou dous Correyos de Heſpanha, cujos deſpachos dam motivo a fazerem conferencias os Miniſtros do cabinete, mas ſempre com inviolavel ſegredo. Ante hontem chegou hum, que dizem trazer importantiſſimos deſpachos; e ha quem entenda, que pertencem aò proximo caſamento delRey, mas nam ſe nomeya a Princeza, que ſe lhe deſtina para eſpoſa. Na Cidade ſe tem divulgado, que eſtá ajuſtado hum troco entre França, e Heſpanha; e que Sua Mag. caſará com huma das Princezas mais velhas de França, e o Delfim com huma irman de Sua Mageſt. porém nam ſe dá por infallivel eſte ajuſte. Nam tem chegado nova alguma ſobre a paz, e deſpejo da Toſcana, de que tanto ſe falou eſtes dias. Cuida-ſe muito no bom regimento do Reino, e em aumentar as rendas da Coroa. Tem-ſe ex-

pedido cartas circulares por todo o Reino, em que se defendem com rigorosas penas, que nenhum Vassallo possa ter em sua casa armas offensivas, nem defensivas de qualquer especie; e ordem para as entregarem nas maõs das pessoas, que a Corte ha de nomear. Tambem se ha de publicar brevemente nesta Cidade a mesma Ley; sendo o designio da Corte evitar com esta prohibiçam os homicidios, que nam obstante a severidade das Leys, sam muy frequentes nas Provincias. Encarregou-se por parte do Governo ao Conservador Nicolao Parmeggiano fazer hum rol exacto de todos os feudos, que se vendéram no Reino depois do anno de 1690. e entende se, que no caso, que estes feudos rendam mais, do que o juro ordinario do dinheiro, que por elle se deu, seram os possuidores obrigados a pagar o acressimo a Sua Mag. Todos os Officiaes Generaes, e outros sobordinados a estes, que aqui se acham, e devem ficar em serviço delRey, se ajuntáram Sabado passado por ordem de Sua Mag. na Real Igreja de Santiago dos Hespanhoes, e alli fizeram juramento de fidelidade a este Principe nas mãos do Presidente *Ulhoa*, que foy Deputado para este effeito, entrando neste numero o Conde de *Charni*, Tenente General do Reino. Fez-se hum Conselho de Estado, em que se ponderáram algumas supplicas feitas pelos habitantes da Cidade de Palermo. Em outro Conselho se examináram varios projectos, propostos para aumentar o commercio deste Reino, e estabelecer nelle muitas manufacturas. Com a noticia, que se divulgou, de que a paz se publicaria brevemente, concorreu o Magistrado desta Cidade em corpo ao pé do Trono, para rogarem a Sua Mag. lhe quizesse confirmar os seus privilegios assim antigos, como modernos; porém recolhéram-se com a desconsolacam de Sua Mag. lhes nam dar reposta positiva. As galés, e galeotas deste Reino, que se armáram em corso contra os Corsarios de Barbaria, entráram a 11. neste porto, para se proverem de mantimentos; e trouxéram comsigo duas prezas, que consistiam em hum patacho, e huma galeota Turcas, e se tornáram a fazer à vela, para cruzarem nas costas deste Reino. Os Gregos da Igreja Latina, estabelecidos em Malta, tem armado tambem contra os Corsarios Turcos; e tomando-lhes alguns navios, pertendem reter as mercadorias dos Gregos scismaticos; porém havendo-se feito queixa ao Gram Mestre, respondeu, que o faziam contra o theor das Patentes, que os seus Ministros lhes pas-

passam. Corre a voz, que o Cardeal *Coscia* tem acabado de ajustar as suas diferenças com a Santa Sé Apostolica; e que brevemente partirá para Roma, e aparecerá em publico naquella Curia; e he certo, que Sua Emin. faz trabalhar em huma boa libré, e em equipagens magnificas, que deve mandar antes que parta. Da mesma Curia se escreve, haver Mons. *Almeida*, Arcebispo de *Pergen*, sagrado no Domingo 9. do corrente, a nova Igreja das Religiosas do Menino Jesus, que o Papa tinha mandado edificar; e que pertendendo este generoso Prelado evitar a magnanimidade do Summo Pontifice, fizera erigir na mesma Igreja huma Capella à sua custa, em que mandára pôr as Armas de Sua Santidade, a quem esta acçam havia sido muy agradavel.

Florença 22. de Setembro.

O Duque de Montemar se acha ainda em *Pisa*, onde continúa em dar magnificos banquetes à Nobreza daquelles contornos. Recebeu-se aviso, que os Imperiaes nam podendo soportar já a assistencia da Campanha por causa das continuas chuvas, levantáram o Campo, que tinham formado no territorio de *Luca*, e se acantonáram nos lugares visinhos, onde esperavam hum reforço de 2U. homens; à vista do que, o Duque de Montemar fez dispor os quarteis de Inverno para as Tropas Hespanholas pela fronteira de tal modo, que sendo necessario se poderám ajuntar todas em menos de vinte e quatro horas. Escreve-se de Leorne, que o Mestre de hum navio Hollandez, chegado ha poucos dias, referira, haver encontrado na altura do Cabo de *Gatta* hum Comboy de 45. navios Hespanhoes, e huma galé, que navegavam ao longo das costas de Hespanha; mas que ignorava o seu destino. Esta noticia se confirma com o que disse hum Capitam de hum navio Inglez, que entrou a 14. no mesmo porto; porque acrecenta, que este Comboy havia partido de *Cadiz*, e levava a bordo tres Regimentos de Infanteria, que eram os da *Rainha Hespanha*, e *Irlanda*; e que estas Tropas hiam a *Ceuta*, e a Oran para trocar, as que se achavam de guarniçam naquelles presidios, as quaes deviam ser conduzidas a Toscana, em lugar dos cinco batalhoens das guardas Hespanholas, que se recolhéram a Hespanha. Esta circunstancia mostra, que o Duque de Montemar, por mais que se publique, nam tem ordem para sair deste paiz; sem embargo de que retem sempre os navios Estrangeiros, que Sua Mag. Catholica tem fretado, nam obstan-

te

te as muitas instancias, que os Mestres dos navios tem feito, para que se lhes dé licença para se recolherem.

Leorne 24. de Setembro.

O General *Campilho*, Intendente da Marinha, e o Commandante das Tropas Castelhanas, que se acham de guarniçam nesta Cidade, partiram para *Pisa*, chamados pelo Duque de Montemar, para conferir com elles os despachos, que tinha recebido por hum Correyo de Vienna. Recebeu-se depois ordem para cozer huma grande quantidade de biscoito para as naus de guerra Hespanholas, que se acham no porto de *la Specie.* Os piquetes das Companhias da artelharia, que estavam em *Aula*, voltáram para esta Cidade, e dizem, que se devem embarcar brevemente com o resto do seu batalham, que aqui se acha; porém nam se fazem ainda preparações para o embarque das mais Tropas Hespanholas. He verdade, que alguns entendem, que tanto que se receber o dinheiro necessario para pagamento de tudo, o que se lhes deve, se receberá ordem para a partida.

Pisa 22. de Setembro.

O Marquez de Monte, Cavalheiro Florentino, e Capitam em serviço do Emperador, chegou aqui Sabado passado da Lombardia com hum maço de cartas, que logo foy entregar ao Duque de Montemar. Espalhou-se depois a voz, que trouxe a este General os actos da cessam, que o Emperador faz das duas Sicilias a favor delRey D. Carlos; e se assegura, que sam na mesma fórma dos que se mandáram a Hespanha; e como Sua Mag. Catholica os pedia; com que segundo todas as aparencias, o Duque de *Montemar* receberá brevemente as ultimas ordens da sua Corte para a evacuaçam da Toscana; e o que mais o faz crivel he, haver Sua Exc. mandado publicar, que toda a pessoa, que tiver alguma cousa, que pertender das Tropas Hespanholas, exibam dentro de certo tempo as suas contas. Do territorio de *Luca* se avisa, que os Imperiaes foram reforçados com hum Corpo de 2U. homens, e esperavam ainda outro tanto numero para compor hum Corpo de 6U que he o que tem destinado para vir tomar posse dos Estados do Gram Duque. Assegura-se, que o General Conde de Kevenhuller se espera brevemente em Florença; e que alli ha de concorrer tambem o Duque de Montemar, para ambos convirem no tempo, e no modo do despejo.

Mi-

Milam 26. de Setembro.

O General Conde de *Kevenbuller* chegou ante-hontem pela manhan a esta Cidade, e se apeou no Palacio do Principe *Trivulci.* De tarde fez a revista do Regimento de *Saxonia-Gotha*; e depois foy ver a Cidadella. Hontem depois de haver jantado em casa do Conde *Ciceri* partiu para *Lodi.* O General Baram de *Wachtendonck* partiu hum dos dias passados para *Pavia.* O Conde *Passarini*, que foy deputado como Commissario do Emperador para entregar a ElRey de Sardenha o acto da investidura dos feudos dos *Langhes*, voltou a esta Cidade; havendo-lhe aquelle Monarca feito presente de huma bolça, em que havia mil sequins de ouro. Muitos feudatarios dos ditos *Langhes* tem protestado contra o acto de cessam de Sua Mag. Imp. recusando ser vassallos delRey de Sardenha. Sabe-se, que as Cidades de *Tortona*, e *Novara* deputáram ao Marquez de *Balzeti*, e ao Conde de *Turniani*, para irem a *Turin* fazer homenagem em seus nomes a ElRey de Sardenha seu novo Soberano. Ainda nam chegou de Vienna o Regimento, que se espera sobre a nova fórma de governo; e o fica exercitando atégora por Provisam do Conde de Kevenhuller o Senador *Olivazzi*, Gram Chanceller deste Ducado.

Genova 30. de Setembro.

PArtiu para Corsega huma galé da Republica com huma somma consideravel de dinheiro, e com quantidade de mantimentos, e munições de guerra. Os ultimos avisos recebidos daquella Ilha nos dizem, que os Gregos estabelecidos nella, sempre fieis a Genova, sairam de *Ajaccio* em numero de quinhentos, para fazerem huma invasam em huma das Provincias além das montanhas; mas que *Lucas Ornani*, Cabo dos rebeldes naquella Provincia, tendo aviso do seu intento, os foy atraindo a huma emboscada, onde os destruhiu totalmente; matando setenta, e obrigando aos mais a ficarem prizioneiros de guerra. O Coronel *Marchelli*, a quem prendéram em sua casa, quando voltou da *Ilha Roxa*, foy conduzido para o Castello, e se está instruindo o seu processo com todo o rigor. O Sargento mayor *Moratti*, Corso de naçam, devia ser tambem prezo; mas no tempo, em que se fazia a disposiçam para o levarem para o Castello, descobriu meyos de salvar-se, e se retirou à Igreja dos Padres da Companhia. Estes dous Officiaes sam acusados de haverem fracamente desamparado as Tropas Genovezas na *Ilha Roxa*, onde foram destruidas

 pe-

pelos rebeldes, e se haverem retirado antes da peleja, recolhendo-se a bordo das galés da Republica. Os mesmos avisos acrescentam, que o Baram *Theodoro*, depois de se haver detido tres dias em *Porto-Vecchio*, partira com trezentos homens, e cincoenta cavallos para *Sarzena*, sem se poder dizer com que designio. Confirma-se, que he grande a dezerçam entre as Tropas da Republica; e que muitos Soldados da guarniçam de *S. Fiorenzo* fogem para os inimigos, levando pela mayor parte duas espingardas cada hum. O Senado cuida sempre no modo de reduzir os rebeldes à obediencia; e tem nomeado hum Commissario General novo, que ha de levar alguns socorros de viveres, e munições de guerra para as nossas Tropas; porém por causa dos ventos contrarios nam tem saido a galé, nem as outras embarcaçoens, que ham de ir com ella. Tambem se mandou huma galé para *Savona*, em que vay embarcado *Agostinho Gavotti*, para suceder no governo daquella Praça a *Joam Filippe Spinola*. Havia-se dito, que a Republica tinha nomeado Deputados para irem a *Cairo* junto a *Savona*, fazer a submissam conveniente a ElRey de Sardenha, pelos feudos de *Carosio*, *Bardinetto*, e *Tezzo*, que possue nos *Langhes*, cuja soberania o Emperador cedeu àquelle Principe; mas assegura-se ao presente, que bem longe de mandar Deputados a *Cairo*, tem mandado fazer protestos a *Vienna* sobre este particular; mostrando, que possue estes feudos de tempo immemorial, sem nenhuma subordinaçam.

Veneza 29. de Setembro.

SEgunda feira passada chegou de Vienna a esta Cidade o Conde *D. Julio Visconti* com huma numerosa comitiva, no designio de se deter aqui alguns dias antes de passar a Milam, de que vem nomeado Governador. Na terça feira se fez a prova de hum grande numero de canos de espingardas, que depois foram conduzidos para os arsenaes da Republica. Ante-hontem fizeram os Commissarios do Senado a revista de doze Companhias de Infanteria, que ham de servir a bordo das tres galés, que novamente se armáram, e se devem fazer à vela para o Levante. O Cavalleiro *Alexandre Zeno*, Embaixador da Republica em França, foy eleito pelo Senado, para ir com o mesmo caracter a Vienna em lugar do Cavalleiro *Erizzo*, que tem acabado o tempo da sua Embaixada. Nam se fala já da partida do Conde de *Fuenclara*, Embaixador de Hespanha para Vienna. O Feld-Marechal Conde de *Stampa* che-

chegou aqui a 17. do corrente; e no dia feguinte partiu para o feu governo de *Mantua*. *Pedro Vendramin*, Provedor General do mar, eftá preparado a fe fazer à vela para *Zante* com a frota da Republica. Em execuçam de hum Decreto do Senado de 28. de Junho, fobre a moeda, fe fez agora huma proclamaçam por efcrito, na qual fe diz, " que como depois de " certo tempo a efta parte fe tem introduzido no Eftado def- " ta Republica com grande prejuizo do commercio moedas " de ouro de varios pezos chamadas *Lisboninas*, fe tem jul- " gado neceffario impedir efte abuzo, e fe faz prefente a to- " dos, que a vontade do Excellentiffimo Senado, expreffa nos " feus Decretos de 28. de Junho, he, que o ufo das ditas " moedas feja inteiramente prohibido; e que todos, a quem " pertencer, o façam affim executar, para que o dito Decreto " tenha feu inteiro cumprimento; e fe manda fixar por Edi- " tal em todas as tendas, e logeas da Cidade, com pena de " cincoenta ducados, a todas as peffoas, que o nam tiverem, " de que ametade ferá para o denunciante, cujo nome fe guar- " dará em fegredo, e a outra aplicada à caixa do Inquifidor " civil.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Setembro.

A Semana paffada houve huma grande conferencia em cafa do Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, a que affiftiram os Miniftros de França, da Gram Bretanha, e de Hollanda; e o Conde de Sintzendorff foy depois a *Halbturn* communicar a Sua Mag. Imp. o que nella fe refolveu. Tambem foy a *Halbturn* o Conde de *Platenberg* a receber as fuas ultimas inftrucções, a fim de partir para a fua embaixada de Roma. Suas Mageftades Imperiaes fe recolhêram ante-hontem daquelle fitio para o Palacio da *Favorita*. A Chancellaria do Imperio tem expedido cartas requifitorias aos Circulos do *Rheno fuperior*, da *Franconia*, e da *Baviera*, para os exortar a fornecer na conformidade das Conftituiçoens Imperiaes tudo o neceffario às Tropas Cefareas, que devem paffar pelas fuas terras para a Hungria. Prepáram-fe no arfenal defta Cidade muitos canhões de bater, e peças de campanha, que fe ham de mandar a *Futack*, e à *Croacia*. O Conde de *Coloredo* partiu para varias Cortes do Imperio como Miniftro Plenipotenciario do Emperador; mas vay primeiro a *Eichftadt* para affiftir como Commiffario de Sua Mag. Imp. à eleiçam de hum

hum novo Bispo daquella Diocesi. Os avisos ultimos da *Croacia* dizem, haverem chegado alguns Engenheiros Turcos às fronteiras daquella Provincia, e que andáram reconhecendo, e medindo o terreno ao longo da ribeira *d'Unna.* Dizem ao presente, que o Principe *Wenceslao de Lichtenstein*, governará as armas na Croacia em lugar do Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que tem ordem de passar à Toscana. O Exercito de Futack se mandou mudar de terreno, e separar-se em tres corpos. O mais consideravel irá ocupar hum posto no Condado de *Temeswar*, e será commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Palfi.* O segundo passará à *Transilvania*, e será o seu Commandante o General *Meglio.* O terceiro acampará na Croacia à ordem do Principe *Wenceslao*, como se tem dito. Ha opinioens, de que o Emperador nam entrará este anno na guerra contra os Turcos; porque ha de esperar primeiro o sucesso das negociações, que se fazem para o ajuste da Russia com a Corte Ottomana; entendendo-se, que a interposiçam das Potencias medianeiras o poderá conseguir neste Inverno.

Ratisbonna 29. de Setembro.

O Negocio de se abolir a clausula da Religiam, inserta no artigo quarto do Tratado de *Reyswick*, continúa a fazer grande ruido nesta Cidade; e dizem, que os Ministros dos Principes Protestantes tem recebido novas instrucções sobre este ponto; e que o Corpo Protestante trabalha em hum novo Memorial para insistir nesta aboliçam. Escreve-se de *Dresda*, que o Duque de *Saxonia-Weissenfels* entregou nas mãos delRey de Polonia a sua Patente de Feld-Marechal; e que Sua Mag. dera pro interim ao General *Milckau* o commandamento do Exercito Saxonio. Acrescenta-se, que o General de batalha Conde de *Loewendahl* deixa o serviço de Saxonia para entrar no da Russia com o posto de General da artelharia; e que o seu Regimento se tem dado ao irmam do Conde *Sulkowski.* Os Circulos de Suevia, e Franconia tem começado a fazer reduçam das suas Tropas; e o General *Lersner* toma em serviço do Emperador todos os Soldados, que elles regeitam. O Conde de *Seckendorff* se deterá em Moguncia, onde está, até os Francezes largarem *Philipsburgo*, para tomar posse daquella Fortaleza; e depois passará à Hungria a commandar hum Corpo de Tropas separado.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz* 13. *de Outubro.*

O Marechal de *Noailhes* chegou a esta Cidade a 2. do corrente; e logo no dia seguinte foy a *Versalhes* beijar a mam a ElRey, que o recebeu com muito agrado, dizendo-lhe, que estava muy satisfeito do seu serviço. Este General se deteve no caminho a ver as fortificaçõens de *Briançon*. A mayor parte dos Officiaes Generaes, que serviram na Italia se acham nesta Cidade, e todos foram bem recebidos delRey. Escreve-se do *Delfinado*, que a mayor parte das Tropas, que tinhamos na Lombardia, tem já passado os Alpes, e que o resto se esperava na fronteira no fim do mez passado. As cartas de *Philipsburgo* nam fazem ainda mençam alguma de disposiçoens para a sua evacuaçam. Esperava-se com impaciencia a volta de hum Correyo, que se despachou a 17. do mez passado para *Santo Ildefonso*, e levava huma reposta muy favoravel do Emperador, para desfazer de todo as dificuldades, que tem detido atégora a evacuaçam de Toscana; e assim se espera, que esta grande obra da paz, em que se tem trabalhado ha tanto tempo, se verá brevemente na sua ultima perfeiçam, com a entrega de *Philipsburgo*, e Forte de *Kehl*, e com a tomada da posse de *Lorena* por ElRey *Stanislao*; porém as cartas ultimas de Hespanha nos dam a noticia de se trabalhar com mais pressa, que nunca na preparaçam de hum embarque de Tropas em *Barcelona*, para o que haviam já chegado de Cadiz alguns batalhões. Este apresto, que faz Hespanha nos seus portos he ao presente o objecto de todas as conversaçoens; porque se ignora o designio; mas no caso, que as Tropas, que alli se ajuntam, fossem destinadas para irem reforçar o Duque de Montemar, como aqui tem corrido a voz; verosimil parece, que com a chegada da reposta do Emperador, se mandará suspender a sua expediçam.

A 26. do mez passado pelas onze horas da manhan faleceu em *Issy* junto a esta Cidade, em idade de 20. annos, dous mezes, e 28. dias *Luiza Diana de Orleans*, Princeza do sangue Real, mulher de Luiz de *Bourbon*, Principe de *Conti*, e do sangue Real, filha do defunto Duque de Orleans, neto de França, e Regente deste Reino; que havia casado com o Principe seu esposo em 22. de Janeiro de 1732.

O corpo desta Princeza, que se viu descuberto no dia da sua morte, foy embalsemado; e metido em hum caixam, se expoz no dia 30. sobre huma Essa, em huma Camera de Esta-

do,

do, allumiada com hum grande numero de luzes, e armada de luto com ſanefas de veludo, em que eſtavam bordados os Eſcudos das Armas da Caſa de Conti. Ao pé da Eſſa eſtavam dous Reys de Armas com os ſeus veſtidos de luto de ceremonia. De cada lado havia hum Altar, em que ſe celebravam Miſſas; e ao redor do corpo as Damas de qualidade, Gentis-homens, e Officiaes da Caſa da Princeza defunta. Os coches da Rainha vieram aqui de Verſalhes a 2. com hum deſtacamento das guardas do Corpo, commandado por hum Exempto, e foram ao Caſtello das *Tuilleries*, buſcar Madamoiſelle de *Clermont*, Superintendente da Caſa da meſma Senhora, que havia alli chegado alguns momentos antes; e metendo-ſe no coche da Rainha, ocupando ſó a cadeira eſpaldar, e levando na de diante a Duqueza de *Bouflers*, e a Marqueza de *Mailli*; ſeguida de duas carroças mais, em que ſe metéram o Marquez de *Dreux*, Meſtre das ceremonias, e Monſ. *Coulon*, Eſtribeiro da Rainha; paſſou a *Iſſy*, onde eſta Princeza repreſentava a Rainha foy recebida à porta por Suas Altezas Sereniſſimas *Madamoiſelle*, e *Madamoiſelle de la Roche Sur-Yon*; e depois de haver feito a ceremonia de lançar agua benta no corpo da Princeza defunta em nome da Rainha, voltou para o Palacio das *Toulleries* com o meſmo cortejo. Os Principes, e Princezas do ſangue, e o Principe herdeiro de *Modena* concorréram tambem a *Iſſy* a fazer a meſma ceremonia; e a 4. pelas dez para as onze horas da noite foy conduzido o ſeu corpo à Igreja Paroquial de Santo André dos Arcos com grande pompa em hum coche de luto, tirado por oito cavallos, cobertos com caprazões negros, precedido de outros muitos coches de negro, de duzentos criados de pé veſtidos de luto, e de trezentos pobres, com mil e quinhentas tochas, que davam claridade à marcha: a Igreja eſtava toda armada de negro, e com grande numero de luzes; e alli deſcançou o caixam debaixo de hum magnifico doſſel, até que ſe lhe deu ſepultura no Penteon dos Principes de Conti.

Faleceu neſta Cidade a 27. do paſſado em idade de 63. annos *Reynaldo Trouin du Guay*, Tenente General das Armadas navaes delRey, e Commendador da Ordem Real, e Militar de S. Luiz, muy conhecido na Europa pelas ſuas acções militares, com o nome de Monſ. *du Guay Trouin*. Madama a Duqueza moça ſe acha já ſem febre, e a julgam inteiramente livre de perigo, e ſe fazem preparaçoens para feſtejar a ſua

con-

convalecença. A Princeza mulher do Principe hereditario de *Modena* deu à luz hum Principe com muita felicidade a 30. de Setembro.

ElRey Christianissimo foy a 26. do mez passado ver o grande, e soberbo Salam, que se acabou no Palacio de Versalhes, inteiramente revestido de marmore, e adornado de pilares, e de bronzes, dourados com ouro moido. Gastáram-se tres annos no trabalho de situar os marmores, e quatro em se pintar a abobeda, que he obra do celebre Monf. *la Moine*. Esta pintura, que se póde chamar perfeita, representa o *Apotheosi de Hercules*; e o seu casamento com a Deosa Hebe, na presença de todos os Deoses, e Deosas, e os festejos, que se fizeram nestas vodas. Por cima da grande chaminé de marmore, guarnecida tambem de bronzes dourados, está hum grande quadro de *Paulo Veronez*, que representa *Labam*, e *Rebeca* no poço de *Jacob*, o qual com a sua moldura, que he magnifica, se levanta até a cornija da abobeda, que he toda dourada. Bem defronte se situou outro quadro tambem de *Paulo Veronez*, de 22. pés de comprido, e outros tantos de largo, que representa a Magdalena regando com as suas lagrymas os pés de Christo, com huma moldura soberba, com a qual foy mandado de presente a ElRey pela Republica de Veneza, e he estimado em duzentos mil escudos. Estes dous paineis com as suas molduras sam postos de maneira, que ficam unidos com marmores preciosos, em que estam metidos, e se dá a este Salam o nome da Casa de Hercules. Fez Sua Mag. no mesmo dia mercê a Monf. *le Moine*, que era sómente Pintor ordinario de Sua Mag. do lugar de seu primeiro Pintor com a renda de mil escudos, que andam unidos a este officio.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Novembro.

SAbado passado foy a Rainha nossa Senhora visitar o Convento das Religiosas Dominicas do Sacramento no sitio de Alcantara; e depois à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Depois que a Rainha nossa Senhora se recolheu do Palacio de Bellem para o desta Cidade, concorreu a Academia Real da Historia ao Paço, onde fez a sua Sessam, sendo seu Director o Marquez de Valença, que fez hum elegante panegyrico das excellencias, e virtudes de Sua Mag. com a ocasiam de haver cumprido annos alguns dias antes; e deram con-

ta

ta dos ſeus eſtudos os Padres D. Antonio Caetano de Souſa, e D. Caetano de Gouvea, Clerigos Regulares da Divina Providencia, o Padre Antonio dos Reys da Congregaçam de S. Filippe Neri, e o Padre Bartholomeu de Vaſconcellos da Companhia de Jeſus. Na ſegunda feira 29. de Outubro tornou a ajuntar-ſe no Paço a meſma Academia com a ocaſiam de haver comprido annos a 22. ElRey noſſo Senhor, cujo panegyrico fez com a grande elegancia, e eleiçam de vozes, que ſempre coſtuma o Marquez de Valença, que era o Director deſta Conferencia, e ſe leu outro muy eloquente do Conde do Aſſumar, que por lhe tocar o deſte dia pelas ſortes lançadas entre os Directores, o quiz mandar; moſtrando, que a grande ocupaçam, que lhe dá o governo da Cavallaria na Provincia de Alentejo, o nam embaraça a comprir com as obrigações de Academico, eſpecialmente nos elogios, que ſe devem às virtudes do noſſo Monarca. Deram conta o Doutor Caetano Jozé da Silva, D. Diogo de Almeida, o Abade Diogo Barboſa Machado, e D. Franciſco de Almeida, que fez hum eruditiſſimo Diſcurſo ſobre a Diſciplina, e Ritos da primitiva Igreja de Portugal. O Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes continuou a fazer hum extracto dos livros mandados pela Academia de Petrisburgo à Academia Real de Lisboa com tanta elegancia, e erudiçam, que moſtrou ſaber exceder-ſe a ſi meſmo. O Secretario da Academia Nuno da Silva Telles apreſentou impreſſo o ſegundo tomo da Hiſtoria Genealogica da Caſa Real deſte Reino, eſcrita com incanſavel eſtudo pelo P. D. Antonio Caetano de Souſa.

De Evora ſe eſcreve, haver o Conde do Aſſumar, Meſtre de Campo General, e General, e Director da Cavallaria, feſtejado a 22. do mez paſſado o comprimento de annos de Sua Mag. com hum magnifico banquete, a que convidou todos os Officiaes, que ſe achavam naquella Cidade; e por haver chovido muito no meſmo dia, e ſe nam poder pôr em pratica o exercicio militar no ataque de hum Forte, como tinha determinado, o reſervou para a ultima oitava deſta feſta, em que ſe executou com grande aplauſo de todos pela deſtreza, que as Tropas moſtráram em atacar, e em defender.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Novembro de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 9. de Setembro.

OS venturoſos progreſſos dos Perſianos tem influido huma tam extraordinaria altivez na ſua naçam, que nem o ſeu meſmo Embaixador, nem a ſua comitiva ſabem conter-ſe nos limites da modeſtia; e ſó o embaraço em que hoje ſe acha eſta Corte, podia obrigalla a diſſimular o ſeu reſentimento. Eſte Miniſtro (ao contrario do que os animos ſofrem) he tratado dos Turcos com a mayor conſideraçam, e urbanidade; e nas ſuas conferencias ſe guarda hum ſegredo tam inviolavel, que moſtra haverem achado aceitaçam nos Miniſtros do Conſelho as ſuas propoſtas; e que poderám ſer aceitas mediante alguma moderaçam, ou mudança; ſegundo alguns entendem; ainda que outros aſſeguram haverem ſido regeitadas, por parecerem algumas exorbitantes; porém eſta ultima opiniam ſe tem por politica da Corte, para encobrir o ſegre-

do da negociaçam ; o que se faz verosimel por haver o mesmo Embaixador tido audiencia solenne do Sultam ; que lhe fez presente de hum alfange magnifico, e de huma soberba vestia de arminho.

Tem-se expedido ordens a todas as Provincias, e Praças do Imperio Turco, para mandarem socorros de Tropas, e das mais cousas necessarias ao Exercito commandado pelo Gram Vizir ; e aos Tartaros se ordenou tambem, que ajuntem toda a gente, que lhes for possivel, para fazerem huma diversam aos Russianos ; e ao Capitam Bachá *Dgianum Codgia*, que sahisse do porto de *Caffa*, onde esteve todo este tempo com a sua Esquadra ; e que dobrando toda a Peninsola da Kriméa, se fosse pôr na boca do *Boristhenes*, para alli dar ajuda aos Tartaros contra os mesmos Russianos. Corre a voz, que a Emperatriz da Russia tem moderado as primeiras proposições, que fez ao Gram Senhor, declarando, que poderá consentir na paz, querendo S. A. ceder-lhe *Azoph* com alguns lugares circumvisinhos, e que hum Official Russiano, que chegou a *Choczim* a 28. do mez passado, vem com plenos poderes para ajustar com o Gram Vizir os artigos preliminares.

RUSSIA.

Petrisburgo 25. de Setembro.

O Embaixador, que chegou da Persia, para dar parte à Emperatriz da exaltaçam de *Thámas Kouli Khan* ao Trono daquelle Reino, mudando o nome em *Schah Nadir*, se despedìu desta Corte para se recolher ao seu paiz ; e fazendo viagem por *Derbent*, achou naquella Praça hum Postilham, pelo qual o mesmo Principe lhe ordenava declarasse a Sua Magest. Imp. que havia razoens, que o fizeram resolver a concluir a Paz com o Sultam dos Turcos. Com esta noticia, que S. Mag. já sabia por muitas partes, escreveu o mesmo Ministro, que *Thámas Kouli Khan* tinha feito meter no numero de hum dos Artigos preliminares, que o ajuste da Paz se trataria juntamente com a inclusam da Russia ; porém Sua Mag. Imp. nam dando fé a estas asseverações, convocou muitas vezes o seu Conselho sobre esta nova resoluçam de Thámas Kouli Khan ; e do que nelles se concluhiu resultou expedirem-se a 15. do corrente tres Correyos juntos, hum para a Persia, outro para Vien-

Vienna de Auſtria, e o terceiro com deſpachos para o Conde de *Munick*. O que foy para a Perſia devia entregar de paſſagem ao Governador de *Derbent* huma carta, na qual a Emperatriz o encarrega de mandar a *Thámas Kouli Khan* alguma peſſoa de confiança, e capacidade, que podeſſe deſviallo de convir em Tratado, que ſeja prejudicial aos intereſſes da Ruſſia; e pelo meſmo Correyo eſcreve a *Thámas Kouli Khan*, que eſpera nam recuſará communicar-lhe os artigos preliminares em que tem convindo com o Gram Senhor, para ſaber ſe contém alguma couſa contraria ao que ſe ajuſtou com a Corte da Perſia no ſeu ultimo Tratado. O Correyo, que ſe deſpachou ao Conde de Munick, e leva ordem para obrigar a *Donduck-Ombro*, e aos mais Cabos dos *Kalmukos*, e *Koſakos*, ſubditos deſte Imperio, para que ajuntando todas as ſuas Tropas, ſe vam unir com o Exercito Ruſſiano, que manda o meſmo Conde.

Recebeu-ſe a confirmaçam de haver o Feld-Marechal Conde de *Munich* largado a Cidade de *Precop*, e arrazado as ſuas celebradas linhas, desfazendo inteiramente todas as fortificações, que poderiam embaraçar aos Ruſſianos entrar cada vez, que quizerem na Kriméa, tirando tambem as guarnições de *Koſſolow*, e de *Kimburn*, e das mais Praças, que haviamos guarnecido ſobre a coſta do Mar Negro; e a 31. de Agoſto partiu com todo o Exercito para a *Ukrania*, a fim de obſervar os movimentos do Exercito Turco; e depois de oito dias de marcha, foy acampar junto à Cidade de *Tſcharitſchenska*, onde ſe achava a 9. do corrente; eſperando ao Feld-Marechal *Laſcy*, que vem com hum Corpo de Exercito com que fez o ſitio de *Azoph*, e havia feito a ſua marcha por *Bachmut*. Tambem ſe deve ajuntar com elle o General *Kleyt* com as Tropas Ruſſianas, que voltam de Bohemia, e Polonia. Entende-ſe, que depois que eſtes tres corpos ſe ajuntarem marchará o Exercito a buſcar o Ottomano, mandado pelo Gram Vizir, ou para lhe fazer cara, ou para o obrigarem a hum conflito, ſegundo ſe offerecer a oportunidade. Entende-ſe, que as Tropas Ruſſianas, que ſe chegam para o Boriſthenes formarám o ſitio de *Choczim*, para que rendida eſta Praça, a ceda a Emperatriz à Republica de Polonia, em troco de outras pertenções que ella tem, ſobre algumas terras, que eſta Corte a hoje poſſue.

Por hum Expreſſo mandado pelo Governador da *Siberia* ſe

se tem aviso, de haverem chegado à Cidade de *Tobolskoy* dous Embaixadores do novo Emperador da China, que manda dar parte por elles à Emperatriz da sua exaltaçam ao Trono; e para confirmar os Tratados de amisade, e commercio, que o seu predecessor havia estipulado com Sua Mag. Imp. Dizem, que a Emperatriz lhe mandou preparar casas, e fazer-lhe todo o gasto para elles, e para a sua comitiva, que consta só de 20. pessoas; e que determina propor àquelle Monarca hum novo Tratado de commercio mais amplo, que os precedentes, de que os seus subditos possam tirar mayores ventagens.

Os Embaixadores da Gram Bretanha, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, residentes em *Constantinopla*, escrevéram ao Conde de *Osterman*, dando-lhe parte da disposiçam, em que se achava o Gram Senhor para restabelecer a paz. O Conde lhes respondeu por ordem da Emperatriz, " Que ninguem podia duvidar, quanto Suas Excellencias haviam trabalhado com os seus bons officios para entreter a paz, e amizade entre estes dous Imperios; e que S. Mag. Imp. mostraria sempre o seu reconhecimento, em quanto lhe fosse possivel, com hum affecto tam vivo, e syncero, como merecem ElRey da Gram Bretanha, e os Estados Geraes; porém que Suas Excellencias se deviam lembrar, de quanto a Russia tem padecido por hum grande numero de annos, e quasi sem interrupçam, nos insultos dos Turcos, e dos seus feudatarios; mas que nem os seus bons officios, nem a grande moderaçam da Emperatriz lhes tem servido de remedio; antes bem longe de inspirar na Corte Ottomana idéas pacificas, serviram só para a confirmar nas da sua altivez; e para commetterem novas hostilidades contra os Russianos; e que consideradas com atençam as razões referidas, ElRey da Gram Bretanha, e os Estados Geraes lhe permitirám, que Sua Mag. duvide da synceridade das asseverações feitas pelo Gram Vizir, e das favoraveis disposições, que dizem ter o Sultam de restabelecer a paz, porque está persuadida, que os Turcos buscam com esta pratica menos o bem da tranquillidade, do que os meyos de usar mal das boas intençoens das Potencias medianeiras, e de ganhar tempo para acabar a guerra da Persia, e executar melhor os seus projectos contra a Russia; e as declarações, que o Gram Senhor mandou fazer ainda este anno a Thámas Kouli Khan, bastam para convencer a todo o Mundo desta verdade; porque

" se S. A. Ottomana quizesse seriamente conseguir a paz, houvera seguido o caminho, que se lhe tem indicado na carta, " que se escreveu ao Gram Vizir; e conclue o Conde dizendo, " que a Emperatriz nam póde dar melhores provas, nem " mais evidentes do desejo, que tem da paz, que as que tem " dado até o presente: que do Gram Senhor depende tomar " as resoluções, que lhes parecerem mais convenientes: que " em quanto à Emperatriz, se nam devem esperar della declarações mais precisas, nem se lhe podem pedir com justiça; e que assim tome S. A. qualquer caminho, que lhe parecer, que a Emperatriz se confia inteiramente na justiça da " sua causa; e espera que Deos continuará como atégora tem " feito a lançar benções às suas armas; que nam chegou a " tomar nas maõs mais que para a defensa do seu Imperio, e " dos seus subditos. Aqui se vê huma medalha, que dizem se fez em Alemanha com privilegio do Emperador, sobre as felices emprezas das armas da Emperatriz, na qual ha de huma parte o Busto da mesma Senhora com este titulo: *Anna Joanouna D. G. Russiæ Imperatrix*; e no reverso a Aguia Imperial Russiana, que tem no peito as Armas do Imperio entre as figuras da Europa, e Asia; a primeira ao lado direito, a segunda ao esquerdo, com esta Inscripçam: *Occidentem respicit, & Orientem*; e abaixo na exerga o seguinte: *Pace Europæa promota, Tartaris victis, Tanai liberato; anno* 1736. que em summa quer dizer; que o grande espirito da Emperatriz atende ao mesmo tempo ao Oriente, e ao Occidente; e que depois de haver promovido a Paz na Europa, venceu os Tartaros, e livrou o rio Tanais do jugo de Azoph.

POLONIA.

Varsovia 29. de Setembro.

O Palatino de *Kiovia*, Gram General da Corôa, escreveu aos Commandantes das Tropas Russianas, que estam nas fronteiras deste Reino, pedindo-lhes nam permitam, que as suas partidas façam entradas nas terras de Polonia, para tirarem aos Turcos, e Tartaros o pretexto de fazerem o mesmo, por estar a Republica na resoluçam de guardar huma exacta neutralidade na presente guerra. Ao mesmo tempo mandou este General hum Expresso ao Gram Vizir, queixando-se das

 des-

desordens, e destruições, que os Tartaros tem commettido modernamente em varias partes de Polonia, ao que o Vizir respondeu logo, " que como estas destruiçoens foram com-
" mettidas pelos Tartaros sem sua participaçam, e contra as
" suas ordens; os Polonezes podiam perseguillos, e tratallos
" como vagabundos; acrescentando, que a Corte Ottomana
" o nam haverá por mal, por quanto persiste na resoluçam de
" viver em perfeita intelligencia com ElRey, e a Republica
" de Polonia. Nam obstante esta reposta do Gram Vizir, se escreve de *Meidzibok* haver-se alli recebido aviso da Ukrania Poloneza, de haverem entrado nella varias partidas de Turcos, que leváram cativas muitas pessoas da parte de *Targowis*, e de *Dzwinogrodeck*, que os Tartaros continuavam as suas destruições nas visinhanças de *Lebedin*, e de *Wassilow*. Avisase do Palatinado de *Volhinia*, que os habitantes se acham alli em continuo susto por causa das frequentes entradas dos Tartaros; e que se temia no Paiz huma fome geral, por haver sido muito má a colheita naquella Provincia. O Governador de *Umainsko*, tendo aviso, que os Tartaros vagamundos haviam commettido grandes desordens em algumas Povoaçoens da Republica, sahiu com hum destacamento de Kosakos, e outras Tropas; e dando sobre elles os desfez, e recobrou toda a preza que levavam. Chegou à Cidade de *Wilda* hum destacamento de cem cavallos Russianos para levar, ou vender os mantimentos, que as Tropas da sua Naçam alli deixáram. A Dieta de Relaçam deste Palatinado se separou infrutuosamente, sem os Deputados haverem podido convir na eleiçam de hum Marechal. As cartas dos Palatinados de Crakovia, Sandomiria, e outros dizem, que por toda a parte ha hum grande numero de doentes, de que morrem muitos.

SUECIA.

Stockholm 18. *de Setembro.*

MUitos dos habitantes desta Cidade, e do seu termo, se acham doentes com febres, e huma evacuaçam continua, de que tem falecido grande numero. Os Medicos entendem, que o motivo principal desta queixa he, o haverem comido frutas, que nam estavam maduras, e outras, que já padeciam corrupçam; e assim se tem publicado prohibições pa-

ra que se nam tragam, nem vendam frutas algumas, que nam sejam primeiro examinadas por pessoas, que já para esse fim se nomeáram, às quaes se dá authoridade para regeitar todas as que forem de má qualidade. ElRey escreveu à Emperatriz da Russia, pedindo-lhe queira concorrer com elle em huma representaçam, que quer fazer na Corte Imperial, sobre se dar satisfaçam às queixas dos Protestantes em Hungria. Mons. de *Bestuchef*, Ministro da mesma Senhora, declarou ha dias ao Conde de *Horn*, que esta Princeza tinha já feito sobre este particular as representações convenientes; e que aquelle Monarca tinha passado ordem para se examinar este negocio, para o terminar definitivamente. Mons. *Rumph*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, teve os dias passados huma conferencia com os Ministros de Estado delRey sobre o commercio da Companhia da India deste Reino, que dá algum ciume ao negocio daquella Republica. Recebeu-se de *Thorn* a noticia, de que os Mathematicos Francezes, que aqui chegáram nesta Primavera, se acham com os nossos na parte superior da *Laponia*, e que determinando ficar alli este Inverno, se fabricáram casas para o seu commodo, e se lhe manda daqui tudo o necessario para a sua subsistencia. Para poderem fazer as suas observaçoens com mayor segurança, mandáram buscar a Londres varios instrumentos; e tem resolvido mandar dous dos seus companheiros a *Vardhus* no Reino da Noruega, para alli fazerem neste Inverno diferentes observações. Assegura-se, que no Tratado, que esta Corte tem concluido com a de Inglaterra, ha alguns Capitulos concernentes à navegaçam, e commercio da Companhia da India Oriental deste Reino; para a qual ElRey adquiriu agora huma Ilha pequena situada nas costas da China, que he muy propria para entreter o commercio com aquelle Imperio, e com o Japam. Os Directores da mesma Companhia vam ajuntando gente, para ir fundar huma Colonia naquella Ilha. Assegura-se, que no principio do anno proximo se fará nesta Corte huma Assembléa geral dos Estados do Reino.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Outubro.

HOje se celebrou em *Fredericksburgo* o anniversario do nacimento da Princeza *Carlota Amalia*, irman delRey, que

que entrou no anno 31. da sua idade. Como as manufacturas de lan, que se estabelecéram neste Reino, tem todo o bom sucesso, que se lhe desejava, e se fabricam os panos, que bastam para fornecimento dos subditos de Sua Mag. resolveu o mesmo Senhor defender a entrada de todas as manufacturas Estrangeiras de lan no seu Reino. Hontem chegou à bahia desta Cidade hum navio da Companhia da India Oriental, que vem de S. Thomé da costa de *Choromandel* com huma carga muy importante. Nomeou Sua Mag. para ir à Corte da Russia por seu Ministro Mons. de *Backhoff*, que partiu já para Hamburgo, donde ha de continuar a sua viagem para Petrisburgo. Mandou-se recolher à Corte o General de batalha *Pretorius*, que estava por Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte de Berlin.

A L E M A N H A.

Hamburgo 8. de Outubro.

AS cartas de *Leypsick* dizem, estar-se esperando alli ElRey de Polonia, que vay ver a feira, e que se fazem preparações extraordinarias para a sua recepçam: que todas as casas da Cidade ham de ser illuminadas; e na do Senado se faz huma soberba decoraçam; e que havia chegado tambem alli hum Commissario Imperial a comprar cavallos para remontar a Cavallaria do Emperador. Avisa-se de *Hanover*, que ElRey da Gram Bretanha fora a Giffhorn, onde chegára a 24. de Setembro; que logo fora ao Castello, e andára passeando pelas muralhas, donde se descobrem varios campos, e povoações de muitas legoas ao redor: que a 25. pela manhan fora com hum grande numero de Senhores, e Damas a divertir-se na caça dos Javalis em hum bosque visinho, onde se matáram 117. e que a 26. visitára o Arsenal daquella Cidade, e partira antes de jantar para *Gobre*, para onde partirá tambem à manhan Horacio Walpole, que chegou aqui hontem de Hanover. Avisa-se de *Berlin* haver ElRey de Prussia tomado o divertimento da caça na tapada de *Wusterhausen*, onde agora se acha a Corte, e que em menos de tres horas matára 130. perdizes; mas que depois fora obrigado a estar de cama por causa de huma dor, que teve em hum pé; e que o Principe Guilhelmo seu filho segundo se acha doente de bexigas no mesmo sitio; porém de huma especie menos perigosa, e que nam dá cuidado. Escreve-se de *Dresda*, haver ElRey chegado a 2.

do

do corrente com a Rainha ao Castello de *Santo Hubertsburgo*, onde a 5. celebrou o anniversario da sua exaltaçam ao Trono de Polonia; e a 7. o do seu nacimento, havendo entrado na idade de 41. annos; e com esta ocasiam instituhiu huma nova Ordem Militar em honra de Santo Henrique o Emperador, de que tomára o titulo de Gram Mestre.

Vienna 6. de Outubro.

SAbado se festejou no Palacio da *Favorita* o comprimento de annos do Emperador, que entrou nos 52. Sua Mag. Imp. recebeu com esta ocasiam os comprimentos de parabens de toda a Nobreza; e de noite houve huma excellente Serenata. Trabalha-se na instrucçam do Conde de *Traun*, que deve partir brevemente para Milam com o cargo de Governador interino daquelle Ducado, e levar comsigo a nova fórma do governo, que alli se pertende introduzir. A 4. que foy a festa de Sam Francisco, se festejou o nome do Duque de Lorena, em cujo obsequio Suas Magestades Imperiaes jantáram em publico com o Duque, e Duqueza, e com as Senhoras Archiduquezas; e de tarde foram ao quarto de S. A. Real, onde houve huma grande Serenata.

Aqui se publica, que os Ministros do Sultam insinuáram ao Baram de *Dahlman*, Residente do Emperador em Constantinopla, que S. A. tinha resolvido observar inviolavelmente a ultima tregoa concluida com Sua Mag. Imp. no anno de 1718. cujo termo ainda deve durar seis annos; e esperava, que Sua Mag. Imp. quizesse tambem fazer o mesmo; porém que se contra esta esperança quizesse rompella, a Corte Ottomana cuidaria em se pôr em estado de se opor aos seus designios; e ainda que muito a seu pezar tomaria para este effeito as medidas convenientes. Propoz-se no Conselho, se se entraria este anno em guerra contra os Turcos, ou nam. Dizem, que ficáram divididos os votos sobre esta proposta. Corre a voz, que o parecer dos que estam pela affirmativa, poderá prevalecer; com tudo, nam se tem ainda decidido nada sobre este particular. Continua-se entretanto em reforçar consideravelmente o Corpo de Tropas, que se ajunta na Croacia, que será de 30U. homens, além das milicias do Paiz; e se assegura, que em caso de rompimento a primeira Scena do theatro da guerra será o ataque do Forte de *Vizaf*; e o sitio de *Zwolnic*, cujas operações se farám ao mesmo tempo. Torna-se a dizer, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, a quem o Emperador

rador fez agora General da artelharia ; irá commandar na Croacia, e nam na Toſcana, como correu a voz. O Campo de *Futack* ſe levantou com effeito. As Tropas deſtinadas para o Condado de *Temeſwar* ſe tem já poſto em marcha, e ſe devem chegar para as fronteiras de *Valaquia*. Tem-ſe mandado pelo Danubio huma ſomma conſideravel de dinheiro para pagamento das Tropas, que eſtam na Hungria. Agora ſe diz, que depois de ſe haver feito hum Conſelho grande ſe reſolveu defirir a empreza projectada ſobre a *Boſnia*, aſſim por cauſa de ſe achar a Eſtaçam muy adiantada, como por ſe eſperar, que ſe poſſa concluir eſte Inverno a paz entre a Ruſſia, e Turquia.

Francfort 10. *de Outubro.*

O Conde de *Seckendorff* ſe acha ainda em Moguncia, onde eſpera por momentos a nova do deſpejo da Fortaleza de *Philipsburgo*, para ir tomar poſſe della, como ſeu Governador, e paſſar depois a Hungria. A Dieta do Imperio ſe ajuntou ſeſta feira paſſada em Ratisbonna; e nella ſe propoz prover o cargo de Feld-Marechal General do Imperio, que ſe acha vago. Ha cartas de *Petrisburgo* de 25. de Setembro com a noticia de ſe eſperar naquella Corte dentro de quinze dias o Feld-Marechal General Conde de Munick; e que ſe entendia, que a paz com o Sultam dos Turcos ſe poderá concluir neſte Inverno. Tambem ſe diz, que pelos regiſtros do Almirantado daquella Cidade conſta, que deſde o mez de Mayo deſte anno, ſe tem mandado mais de 3U. marinheiros para ſe empregarem a bordo dos navios, que a Corte da Ruſſia faz fabricar nas coſtas do Mar Negro. Antes que o General Munick ſahiſſe do acampamento de *Precop* com deſprezo dos Tartaros, ſe alargáram os Ruſſianos a dar paſto aos ſeus cavallos muy longe do Campo, e deixando-os ſoltos, ſe empregavam em lugares diferentes em outras couſas; porém os inimigos, que continuamente eſpreitavam a ocaſiam de ſe vingar, cairam de repente ſobre hum prado, e já ſe recolhiam com quatro mil cavallos ao tempo, em que ſe tocou a rebate no Exercito do Conde de Munick; e ſaindo deſtacado com toda a preſſa o General *Wedel*, caindo ſobre os Tartaros, lhes fez largar tres mil e quinhentos cavallos à cuſta de muitas mortes, dos que os defendiam, e de 360. dos Ruſſianos; mas perdéram-ſe 500. cavallos, que elles haviam mandado adiante com algumas partidas. Tambem tem chegado aviſo, de que aproveitando-ſe os Tartaros da auſencia do Exercito Ruſſiano,

fize-

fizeram huma entrada na Ukrania, de que se recolhéram com muitos mil moradores cativos. O Eleitor de Baviera escreveu ao Emperador a favor do Principe *Theodoro* seu irmam, que he já Bispo de *Ratisbonna*, e de *Freisingen*, para lhe fazer alcançar o de *Eichstadt*, que se acha vago.

P O R T U G A L. *Lisboa 22. de Novembro.*

TErça feira treze do corrente foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro a huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Bellem, e depois de se divertirem no passeyo, foram visitar a Igreja de S. Jozé de Ribamar. Na sesta feira foy a mesma Senhora ao Convento das Religiosas da Ordem da Santissima Trindade de Campolide; e no Sabado à Igreja dos Monges de S. Bento, fazer oraçam a *Santa Getrudes a Magna*, cuja festa se celebrava no mesmo dia; e dalli passou ao Convento de Religiosas Inglezas da Ordem de Santa Brigida no bairro do *Mocambo*, e depois à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

O Capitam de hum navio Inglez, que veyo do Estreito a semana passada refere, que detraz do monte de Gibraltar houvera hum combate obstinadamente debatido entre tres naus Maltezas, e tres Corsarios Argelinos de força, e que depois de muitas horas de combate, os Maltezes desarvoráram a principal nau dos inimigos, que era de 50. peças, e a rendéra, e a vira elle levar ao reboque, havendo as outras duas evitado (fogindo) a mesma infelicidade.

Nos dias 12. 13. e 14 do corrente entrou no porto desta Cidade com 67. dias de navegaçam a frota da Bahia de todos os Santos, composta de onze navios de commercio, de que pertencem dous aos negociantes da Cidade do Porto, com carga de tabaco, sola, couros em cabello, madeiras, marfim, assucar, e outros generos, comboyados pela nau de guerra *Nossa Senhora do Pilar*, de que vinha por Cabo D. Manoel Henriques. Com o mesmo Comboy chegou tambem a nau *Madre de Deos*, commandada pelo Capitam de mar e guerra Bernardo Antonio Rebello Leitam, que havia chegado de Goa à mesma Bahia. Além da referida frota entráram a semana passada desde onze até 17. do corrente 36. navios Inglezes com hum paquebote, e dous navios de mantimentos para a Esquadra Britannica, 8. Francezes, 5. Hollandezes, 2. Suecos, e 3. Portuguezes, todos com trigo, cevada, farinhas, legumes, queijos, bacalhao, e outros generos de fazendas.

Em

Em obsequio do comprimento de annos de Sua Mag. fez o Brigadeiro Antonio Luiz de Madureira hum exercicio ao seu Regimento de Dragões na Cidade de Beja, muy plausivel pela fórma do combate, e pela destreza, com que os Soldados executáram todas as evoluções militares. Na Praça de Campo mayor fez o Brigadeiro D. Filippe de Alarcam Mascarenhas benzer as bandeiras dos dous batalhoens do seu Regimento com grande solennidade, musica escolhida, e hum Prégador tam eximio, como o Padre Mestre Fr. Manoel de Figueiredo, Religioso, e Chronista da Ordem de Santo Agostinho, dando depois hum grande banquete a todos os Capitaens dos dous Corpos, e ao Governador, e Officiaes de distinçam da mesma Praça.

Sahiram à luz os Livros, e papeis seguintes.

Sahio impresso segundo tomo da Historia Genealogica da Caza Real Portugueza, composta pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa C.R. da Divina Providencia, e Academico do numero da Academia Real. Vende-se com o primeiro na Portaria do Convento dos Padres Caetanos.

Examen Regulare pro Confessariis Fratrum Minorum instruendis ad audiendas suorum Fratrum confessiones, &c. in folio. Composto pelo P. M. Fr. Antonio Caetano de S. Boaventura, Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, Lente Jubilado em a Sagrada Theologia, e actual Difinidor, e Custodio que foy da mesma Provincia. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria Velha, e na de Joze Francisco Ferraz da Igreja da Magdalena.

Hum papel em proza, ou *Carta funebre*, escrita na occasiaõ da morte da Senhora Infanta D. Francisca; acharseha nas logeas de Luis de Abreu Barboza no adro de S. Domingos, na de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina, e nos Livreiros ao Corpo Santo, e defronte de Santo Antonio à Sè; e nestas mesmas logeas se vende o papel a *Fermoza Fenix de Lisboa, Historia tragica de huma Dama naufragante*, do mesmo Autor.

Papel à morte da Senhora Infanta D. Francisca intitulado *Nenias dolorozas entoadas ao som da Tibia de Melpomene, &c.* Vende-se defronte da Boahora, na rua nova, defronte de Santo Antonio, ao arco da Graça junto ao Collegio, debaixo dos arcos do Rocio, e na Officina Rita-Cassiana; e nestas partes referidas se achará *Hum acto de Contriçam* glosado.

Outro papel à morte da mesma Senhora intitulado *Lamento repetido*, por Pedro de Azevedo Tojal; vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na de Ilidoro do Valle à Sè, em cuja logea se achará o setimo tomo das obras do Padre Feijó.

Francelisa, ou *Egloga* à morte da Senhora Infanta D. Francisca. Vende-se na logea de Manoel Diniz, e na de Antonio da Costa Valle defronte da Boa hora.

Por sima da Logea de Joaõ Gomes Rabello na rua nova se vende assucar refinado em pedra da fabrica do Porto; a saber, o mais fino a 140. reis o arratel; e o somenos a tostam. Faz-se este avizo às pessoas, que o quizerem comprar.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 48.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Novembro de 1736.

ITALIA.

Napoles 9. de Outubro.

OS Commiſſarios, que ſe nomeáram para tomarem exactamente a rol todas as terras, e fazendas deſte Reino, ſua extenſam, qualidade, e rendimento, que os ſeus frutos produzem; tem já começado a trabalhar neſta commiſſam. Achamſe acuſados muitos Senhores titulares, e muitos Nobres, de nam haverem pago à Coroa (como direito Senhorio) os foros, que lhe deviam pelos feudos, que poſſuiam, em quanto eſte Reino eſteve no dominio do Emperador; e encarregou a Camera Real de Santa Clara ao Conſervador *Nicoli* de executar os que forem comprehendidos neſta ſubnegaçam. Todos os que tem hipothecas nas rendas do contrato do tabaco, tiveram ordem de ſe contentarem com o redito de quatro por cento do ſeu cabedal; e poupa a Corte com eſta reduçam 40U. ducados cada anno. Ordenou-ſe ao Regente da Vigaira-

 ria

ria de fazer tirar dos registros todos os vestigios, que se acharem da dominaçam Imperial, substituindo-lhes o nome, e as armas de Sua Mag. A mayor parte dos Officiaes, que se acham nesta Corte, foram hum dos dias passados ao Paço suplicar a ElRey, mandasse soltar ao Duque de *Popoli*, Coronel em serviço de Castella, que se acha prezo no Castello de *Santo Elmo*; por haver querido atropelar a guarda no dia da festa de *S. Januario*; porém o Conde de *Charny* (por quem se encaminháram) lhes respondeu; que Sua Mag. queria, que se exercitasse justiça, sem se atender a posto, nem a nacimento; e como deste negocio se tinha já dado parte à Corte de *Santo Ildefonso*, era necessario esperar a sua reposta. Todos os Castelhanos, que tem alcançado algum cargo, ou emprego na Casa delRey, fizeram a 15. do mez passado juramento de fidelidade na Igreja de Santiago; huns nas maõs do Conde de *Charny*; outros nas do Presidente *Ulhoa*. A Academia das Sciencias, que novamente se instituiu nesta Cidade, tem já experimentado os efeitos do amor, que muitas pessoas de distinçam tem às letras; e entre outras o Cardeal *Acquaviva* lhe doou huma renda segura de 300. ducados cada anno, para se distribuirem nas despezas, que sam necessarias fazer nas experiencias Physicas.

Mandáram-se para Sicilia duas Tartanas, e muitas embarcações de transporte, que leváram a bordo munições de guerra; e dous mil Soldados para se trocarem por outro tanto numero, que se manda vir para este Reino. Embarcou-se tambem no principio deste mez huma grande quantidade de mantimentos para Leorne. Sabe-se, que do Campo de *Pescára* dezertáram juntos com as suas armas 850. Soldados, nam só Esguizaros, mas ainda Napolitanos, que tomáram o caminho do Estado Eclesiastico; levando por Cabos alguns Officiaes subalternos. Recebeu-se aviso de Sicilia de haver D. Pascoal Buona, Capitam da Galé Santo Antonio, atacado junto ao Cabo *Rezzuto* hum navio Corsario, que rendeu depois de duas horas de combate, cativando nelle 35. Turcos; o Capitam dos quaes assegura, que das tres galeotas de Tripoli, que foram atacadas no mar de *Croton* por huma Tartana de *Conca*, e rendeu huma, as duas tiveram grande trabalho para se recolherem a Tripoli, por irem maltratadas da peleja, e haverem sido nella mortos os seus Capitaens, de que dizem ser hum *Ali Cozza*. As quatro galés deste Reino, que andam dando caça

aos

aos Corsarios de Barbaria, tomáram quatro nas costas de *Salerno*, fazendo escravas as suas equipagens. De Tunes se tem aviso de estarem os mantimentos extremamente caros naquelle Paiz; por se achar o *Dey*, que foy deposto, com as suas Tropas em Campanha, impedindo toda a conduçam dos viveres dos campos visinhos; porém que o novo *Dey Ali Bachá* fazia disposiçoens para sair com hum grande Corpo de Tropas a dar caça aos seus inimigos. Aqui estiveram dous Conegos Alemaens hum da Sé de *Saltzburgo*, outro da de *Passau*, os quaes foram apresentados a ElRey, que os admitiu a lhe beijarem a mam, e os recebeu com muitas demonstrações de agrado; e o Conde de Sant Estevan, Mordomo mór de S. Mag. lhes deu hum sumptuoso jantar. Dizem, que vieram para restabeleder a boa intelligencia entre esta Corte, e a de Vienna. O Cardeal Cosccia aumenta consideravelmente as suas equipagens, e o numero de criados.

Florença 12. de Outubro.

AS cartas de *Pisa* nos referem, que o Duque de Montemar com a ocasiam de comprir annos o Principe das Asturias, dera hum magnifico banquete a 24. pessoas de distinçam. Os Hespanhoes conservam guarniçoens em *Lavenza*, *Laulla*, e *Pontremole*, e retem a mayor parte dos transportes, que tem fretado, aos quaes para os animar fizeram dous pagamentos, e lhes dizem, que brevemente lhes levantaram o embargo. Os marinheiros de hum navio Inglez chamado *Dove*, que estava com huma carga muy importante para *Ancona*; fizeram huma conjuraçam para matarem o Mestre delle, chamado *Benjamin Hawes*, e fogirem com o navio, e com a carga; e puzeram execuçam este projecto a 18. do mez passado à noite; e determinando tambem matar o criado do mesmo morto, este com o temor se lançou ao mar, e nadando se salvou em terra, onde dando parte aos commandantes de varios Inglezes, foram estes immediatamente armados nas suas lanchas ao navio *Dove*, e prendéram a equipagem, que constava só de oito pessoas, que trouxéram, e dividiram por varios navios Inglezes, que estavam no molhe, onde os guardáram prezos, e entre elles tres dezertores de huma nau de guerra Castelhana. Os Hespanhoes tendo esta noticia mandáram a bordo das naus Inglezas, e sem embargo de estarem com as bandeiras da sua Naçam os leváram por força. A 24. foram varios Soldados do Gram Duque por ordem de Sua Alt. Real

ao

ao lugar onde ſe coſtumam ſepultar os Inglezes, e leváram o corpo do Meſtre morto para o examinarem, e ſaberem, ſe foy morto como o rapaz dizia. A Feitoria Ingleza proteſtou contra a violencia praticada pelos Heſpanhoes, que com agravo do direito das gentes leváram por força aos matadores da prizam, em que os tinham.

Com hum navio, que chegou de Barcelona em 12. dias a Leorne ſe tem a noticia, de que junto àquella Cidade havia hum grande numero de Tropas prontas a embarcar-ſe; as quaes deviam ſer commandadas pelo Mariſcal de Campo *D. Sebaſtiam de S. Lava*; e que corria alli a voz, de que eſtavam deſtinadas a ir mudar as guarnições da Toſcana. Dizem, que tem reſolvido a Corte de Madrid meter doze batalhoens em *Porto-Ferrajo* na Ilha de *Elba*; e que ElRey de Napoles tem determinado fazer huma fortaleza no territorio de *Piombino*, para o que vieram já alguns Engenheiros ver o terreno para formar a planta; e que a meſma Praça de Piombino ſe ha de engrandecer com mayores fortificaçoens, e prover de quarenta peças de artelharia. Tem chegado de Napoles a Leorne quantidade de polvora, e muitas munições de guerra. Tem-ſe mandado daqui varios Medicos, e Cirurgiões a *Porto-Longone* para examinarem, e darem remedio conveniente à epidemia, que reina entre as Tropas Heſpanholas da ſua guarniçam. Tem-ſe mandado por varias vezes quantidade de biſcouto para a Eſquadra de naus de guerra Heſpanholas, que eſtá no porto de *la Specie*. O Capitam de hum navio, que chegou de Cadiz a Leorne, refere, que daquelle porto tinham ſahido para Barcelona varias embarcações, que levavam a bordo cinco batalhoens de Tropas; que ſe dizia eram deſtinadas para hum novo deſembarque.

Bolonha 9. de Outubro.

O Marquez de Monti, Tenente General em ſerviço de França, e Embaixador que foy delRey Chriſtianiſſimo em Polonia, chegou aqui quinta feira paſſada; e no dia ſeguinte foy cumprimentado pelo Cardeal Arcebiſpo, pelo Senado, e pela principal Nobreza. As cartas de Roma nos aſſeguram, que o Duque de *Saint Aignan*, Embaixador da meſma Coroa, nam tinha ainda voltado de *Fraſcati*, mas mandára pelo ſeu Secretario notificar a todos os Cardeaes da parte delRey ſeu amo, que Sua Mag. Chriſtianiſſima daria por nullo, e como nunca feito, tudo o que ſe trataſſe, ou reſolveſſe pertencente

às

às Testas coroadas nas Congregações, em que houver assistido, ou assistir o Cardeal de Anibal Albani, Camerlengo da Santa Igreja; e que muitos entendem, que este Prelado irá brevemente para o seu Bispado de *Magliano*, onde ficará até se ajustarem de todo as diferenças, que esta Corte tem com a de França. Tambem dizem, que o Conde de *Lagnasco*, Ministro delRey Augusto de Polonia, recebéra no principio deste mez hum Expresso da sua Corte, cujos despachos fora communicar ao Papa, e aos Ministros de Estado; e dizem, que respeitam às diferenças do mesmo Cardeal Camerlengo, Protector de Polonia, com a Corte de França.

Parma 5. de Outubro.

AInda se nam tem vencido todas as dificuldades, que embaraçam a evacuaçam da Toscana. Dizem, que se poderá fazer dentro de certo tempo limitado, da mesma sorte, que se fez a deste Ducado, e a de Placencia, deixando-se para depois discotir os direitos, e pertenções das pessoas respectivas. Estas dificuldades consistem sómente (segundo dizem) na fórma das reciprocas transacçoens, regeitando Hespanha a clausula pertencente à sucessam da Toscana na linha femenina na Casa de Lorena; a qual pertende estipular, que se estenda aos mais herdeiros daquella Casa, ainda depois de se extinguirem as linhas masculina, e femenina, na geraçam direita. Este Ducado, e o de Placencia ficarám (se he verdade o que se assegura) indepedentes do Ducado de Milam, e teram hum Governador particular. De Roma se avisa, que se trabalha com toda a pressa em repairar o magnifico Palacio, que a Casa *Farnese* tem em *Caprarola*, e dizem, que a Rainha Catholica tem feito presente delle ao Cardeal Acquaviva, que alli se espera brevemente de Napoles. As preparações, que se tinham feito para a partida das Tropas Hespanholas da Toscana, se suspendéram novamente, nem se fala, em que hajam de partir este anno, antes se diz, que se destinam quarteis de Inverno para 18U. homens. Tambem se diz, que França deixa 10U. homens das suas Tropas na Saboya, com o pretexto de garantir a paz do Emperador com Hespanha; porém outros o discorrem de diferente maneira.

Milam 10. de Outubro.

OS Imperiaes tomáram posse desta Cidade a 24. de Agosto; entrando o General Baram de *Wachtendonck* na fronte de huma Companhia de Courassas, seguido de hum Re-

gimento de Infanteria; e sendo recebido, e comprimentado nas portas pela Nobreza, e pelos Magistrados, levando todos nos chapeos os topes da divisa Imperial. As milicias estavam em armas, bordando ambos os lados das ruas, e por todas se ouvia hum brado geral do povo, repetindo estas palavras: *Viva o Emperador nosso antigo Senhor*, e acrescentavam dizendo; *graças a Deos, que nos tem livrado da escravidam do Piamonte.* O mesmo General foy logo ao Castello, onde foy recebido pelo Marquez de *Aix*, Governador delle por ElRey de Sardenha, e lhe entregou a Praça com as formalidades costumadas em semelhantes ocasioens. As Tropas, destinadas para guarniçam das Praças deste Ducado, consistem em sete Regimentos de pé, e quatro de Cavallaria. O General Conde de *Kevenhuller* chegou tambem aqui; e depois de alguns dias de residencia, foy visitar as fortificações de *Cómo*, e do Forte de *Fuentes.* O Principe de *Lobkowitz*, Commandante de Parma, veyo tambem a esta Cidade; e depois de haver conferido com o mesmo Conde, voltou para o seu governo. Tem-se mandado partir todas as pontes, que se embarcarám na foz do Pó para *Trieste*, donde se ham de mandar para o Exercito da Hungria. Tem-se posto algumas Tropas Imperiaes nas nossas fronteiras da parte de *Novara*, e se deve trabalhar brevemente em novas obras nas fortificações de *Pavia* por ordem do Conde de Kevenhuller; o qual ordenou à Junta do governo, reponha os Ministros de Sua Mag. Imp. nos postos, que tinham ocupado antes da guerra; annullando huma parte das reformas, que se introduziram no governo delRey de Sardenha. Chegou a 5. deste mez o Conde *D. Julio Visconti*, que vem governar este Ducado; e se espera brevemente o Conde de *Traun*, que ha de ser o Commandante das Tropas Imperiaes em Italia; e traz as ordens da Corte de Vienna para a nova fórma do governo, que Sua Mag. Imp. quer introduzir neste Paiz.

Genova 20. de Outubro.

NO primeiro Sabado deste mez chegou aqui hum Expresso de Hespanha com despachos para o Duque de Montemar, e para a Corte de Napoles. Correu depois disto a noticia, de que aquelle General tem ordem de se recolher brevemente a Hespanha; deixando ficar aquartelladas as Tropas Hespanholas na Toscana. O Cavalleiro *Rivarola*, Commissario desta Republica, escreveu ao Senado dando-lhe por noticia certa, haver chegado a hum dos portos da Ilha de *Corse-*

ga,

ga, de que eſtam de poſſe os rebeldes, hum navio com bandeira de *Saboya*, o qual ſahiu do porto de *Niza*, e delle deſembarcou hum Cavalheiro Francez moço, chamado o Cavalleiro de *Trevoux*, que dizem ſer ſobrinho do *Baram Theodoro*, e Official das Tropas delRey Chriſtianiſſimo; o qual havia trazido comſigo quatro peças de canham de bater, e dous morteiros, com huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e de mantimentos; e acreſcenta o meſmo Cavalleiro Rivarolla, que os rebeldes haviam feſtejado muito a ſua chegada; e que o meſmo Baram dera hum eſplendido banquete em Sarcena onde ſe achava. Eſta Republica tem renovado por cinco annos o Tratado, que fez com a dos Grizoens, para as quatro Companhias, que tem em ſeu ſerviço; e fez aumentar quinze luizes de ouro por mez aos ſoldos dos Capitaens. Eſcreve-ſe de *Piſa* com carta de 29. de Setembro, haver o Conde de *Kevenhuller* feito novas inſtancias ao Duque de Montemar, para o fazer deſpejar ao menos a Cidade de *Piſa*, a fim de meter nella as Tropas Imperiaes, em quanto ſe nam deſpejava o reſto da Toſcana; porém o Duque lhe reſpondeu, que nam podia convir em condiçam alguma ſem ordem expreſſa da Corte delRey Catholico. As Tropas Imperiaes ſe hiam reforçando nas fronteiras de Toſcana; e a 28. tinha chegado à *Lunegiana* hum deſtacamento de 1U300. homens, os quaes ſe poſtáram em *Monte-Longo*, cinco milhas diſtante de *Pontremole*; e eſtavam em marcha do Ducado de Parma 2U. homens para ſe irem ajuntar com o Corpo de Tropas, que eſtá no territorio de Luca. Agora ſe ouve, que os Alemaens, que eſtavam no Eſtado de *Luca*, ſe puzeram em marcha para a Lombardia por ordem do Conde de Kevenhuller; deſejando reunir todas as forças Ceſareas para a defenſa do Paiz, de que eſtá de poſſe o Emperador, cujas armas elle ha de governar, em quanto nam chega o Conde de *Traun*.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Outubro.

HE ſem duvida, que os Turcos tem regeitado a mediaçam, que o Emperador lhe offerecia para os ajuſtar com os Ruſſianos, com o pretexto, de que Sua Mag. Imp. faz grandes preparações de guerra na Hungria, e tem alli junto hum conſideravel numero de Tropas. Tambem ſe confirma, que o Gram Senhor mandou notificar ao Governador de Belgrado, que no caſo, que o Exercito do Emperador paſſaſſe o rio *Savo*,

vo, o tomaria S. A. como huma declaraçam de guerra. O Emperador queixoso do mal, que o Gram Senhor atendeu à oferta da sua mediaçam, e entrando em desconfiança do ameaço, que incluhia o recado, que mandou ao dito Governador, mandou ordens, para que o seu Exercito passasse o *Savo*; e marchasse para Passarowitz, e se expediram outras ao Regimento de *Caroli*, *Palfi*, *Czacki*, *Desolfi velho*, *Gilani*, *Pestwarchi*, e *Spleni*, todos Hussares; para com toda a pressa se irem ajuntar com aquelle General.

As cartas de Futack de 25. do mez passado dizem, que os Officiaes do Exercito Imperial, que alli se achava acampado, haviam recebido ordem para terem as suas equipagens prontas a marchar com o primeiro aviso; e que se tinham mandado recolher as salvas guardas. Dizem mais, que se trabalhava com pressa em aperfeiçoar a ponte, que se faz sobre o *Danubio*, e que se havia ajuntado huma grande quantidade de viveres, e forragens para a subsistencia do Exercito, durante a sua marcha. Que esta se faria por corpos, da maneira, que estavam acampados; e que na semana seguinte passavam a *Semlin*, onde se devia fazer a revista geral: que se dividirá o Exercito em dous Corpos, e que o mais consideravel será composto de Infanteria, e de vinte Esquadrões de cavallo, e irá ocupar hum posto em *Passarowitz* à ordem do Feld-Marechal Conde de *Palfi*; e que o outro, composto do resto da Cavallaria, devia passar para *Vipalanca* à ordem do General *Philippi*.

Suas Magestades Imperiaes se esperam hoje com toda a Corte no Palacio desta Cidade. O Conde de Konigseck, Presidente do Conselho de guerra, se acha novamente molestado; porém nenhuma queixa he bastante para se eximir de trabalhar nos importantes negocios, que se tratam naquelle Conselho. Chegou da *Silezia* Monf. de *Widdman*, Conselheiro da Corte de Bohemia, com huma abonaçam daquelles Estados à satisfaçam de tres milhoens, e 500U. florins, que o Emperador pede de emprestimo em Hollanda. Os Estados de Austria estam convocados para quinze do mez proximo. Avisa-se de *Insprůck*, que de tempos em tempos passam por aquella Cidade algumas Tropas, que vem da Italia, as quaes se embarcam no rio *Inn* para a Hungria. O Regimento Illiriano de Hussares se poz em marcha de *Baden* para o Exercito Imperial de *Vipalanca*.

P. S.

P. S. Agora se acaba de receber aviso de Hungria com a noticia, de haver chegado o Exercito Imperial a *Passarowitz*; e que o Conde de Palfi tem distribuido as Tropas por diferentes postos ao longo do Danubio, desde *Vipalanca* até *Orsova.*

Francfort 15. de Outubro.

NAm se fala com certeza na resoluçam, que a Corte tem tomado sobre as operaçoens do Exercito Cesareo na Hungria, e sobre as do Corpo de Tropas, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* deve mandar nas fronteiras da Croacia. Huns dizem, que o Feld-Marechal Palfi fará o sitio de *Vidino*; outros crem, que se contentará de livrar as nossas fronteiras da parte de *Valaquia* das invasoens dos Turcos, e dos Tartaros. Da mesma sorte sam insertos os projectos, que ha de executar o Principe de Saxonia-Hildburghausen. Diziase, que este havia estado muitas vezes em conferencia com os Ministros da Corte, e partiria no fim da semana passada; porém tem deferido a sua viagem, de que se suspeita, que se poderám remeter para o anno proximo as operaçoens militares contra os Turcos. Escreve-se da Corte de Vienna, que a guerra se tem por certa, e que se vam mandando para a Hungria provimentos, e munições de toda a sorte. Tem-se espalhado a voz de se haver concluido a paz entre a Corte Ottomana, e o *Schah* da Persia; mas como nam tem chegado esta noticia por Expresso a Vienna, será melhor esperar a confirmaçam. Nam falta quem diga, que o Principe de Saxonia entrará na Bosnia, outros entendem, que pela Dalmacia; mas o certo he, que este Principe recebeu huma somma consideravel de dinheiro para as suas equipagens, e para fazer pagamento ás Tropas; e que a 8. do corrente partiram para Croacia alguns milheiros de mosquetes para armar as milicias, que alli se ajuntam; e que se deve mandar para o mesmo paiz hum trem de artelharia, e muitas munições de guerra. Os Generaes de *Leutrune*, e *Succow* partirám com este Principe, e ham de servir á sua ordem. Esta Corte recebeu de Monf. Dahlman, seu Ministro em Constantinopla, dous Expressos com aviso, de que ao Conde de *Bonneval* se deu o Commandamento de hum Exercito de 60U. homens, que se ham de formar na fronteira da *Bosnia*; da qual se avisa, que os Turcos, para que aqui se nam saiba nada do que alli se prepára contra o Imperio, prendem, ou matam todos os Gregos Catholicos, que querem passar para

ra a Croacia. A 6. do corrente assistiu o Emperadôr a humá grande conferencia, que se fez no Palacio da *Favorita*, sobre os negocios da coniuntura presente; e se assegura se tratou nelle sobre os ultimos despachos do General Conde de Palsi, com os quaes mandou alguns papeis escritos na lingua Turca, que se ficam copiando na Aleman, e ao mesmo General se mandáram ordens para partir logo do Campo de Futack para Passarowitz; e que sendo o tempo favoravel puzesse logo sitio a *Vidino*; e quando nam continuasse de modo, que podesse o Exercito sofrer a campanha, tomasse quarteis de Inverno onde podesse conservar as Tropas livres das sorprezas dos Turcos.

HOLLANDA.

Haya 25. de Outubro.

MOnsr. *Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios da Gram Bretanha nesta Corte, teve os dias passados huma conferencia com o Presidente da semana da Assembléa dos Estados Geraes, acompanhado de dous Deputados de S. A. P. e lhes communicou huma carta, que havia recebido de Hanover, escrita por Horacio Walpole, na qual se continha, " que " considerando Sua Mag. Britannica, que a insistencia de Hes" panha sobre as Potencias maritimas abonarem, e garantirem " os Estados cedidos ao Infante D. Carlos seu filho, se enca" minha sómente a fins particulares, e que as Cortes de Vien" na, e França recusam com semelhantes idéas, consentir em " se fazer hum Congresso para concluir huma paz geral; o " que a Sua Mag. Britannica parecia, que nam he do seu in" teresse, nem dos Estados Geraes conceder a dita garantia, " que se lhes pede, ao menos, que nam sejam primeiro cer" tos, de que os artigos sobre que se insiste devem, ou podem " ser abonados: que he facil de prever a dificuldade, que pó" de haver depois da conclusam de hum Tratado particular " entre quatro Potencias empenhadas na ultima guerra, de" pois que o requerimento de huma só clausula, como he a " revogaçam do quarto artigo do Tratado de *Reyswick* encon" tra tantas dificuldades: que além disso varias convençoens " feitas entre Hespanha, e a Gram Bretanha em ordem ao " commercio, em que tambem S. A. P. sam comprehendidas, " ham sido tam mal observadas da parte da Corte de Madrid, " que parece ser indispensavelmente necessario tomar novas " medidas para a segurança do commercio com a Naçam Hes-

" panhola: que Sua Mag. Britannica tem juntamente razões
" particulares para queixar-se da dilaçam com que os Hespa-
" nhoes affectam dar aos Vassallos da Coroa Britannica, huma
" reparaçam conveniente às suas perdas: que tambem dam
" ocasiam de queixa o andarem perpetuamente inventando
" novos pretextos para se escusarem de expedir a cedula ne-
" cessaria para o navio, que a Companhia do Sul deve man-
" dar à America Hespanhola, na fórma do seu Tratado; e que
" por todas estas razões deseja Sua Mag. Brit. que S. A. P. nam
" contratem novas obrigações com a garantia deprecada, ao
" menos que nam tenham hum suficiente interesse em obter,
" que se estipulem no Tratado geral da paz, como a S. Mag.
" e a S. A. P. convém; e que Sua Mag. Brit. fará da sua parte
" todas as instancias necessarias na Corte de Vienna; e no fim
da carta acrecenta, " que depois que o Emperador deixou a
" Sua Mag. e a S. A. P. a decisam do que pertence aos Estados
" allodiaes da Casa *Farnesè*, he de opiniam, que se aceite o
" exame deste negocio, visto que se façam em conferencias
" geraes, ou antes, ou immediatamente depois da publicaçam
" da paz. No dia seguinte communicáram os Estados Geraes
ao Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, o que se con-
tinha na referida carta; e ao mesmo tempo acrescentáram os
Deputados, que S. A. P. eram exactamente da mesma opiniam
delRey da Gran Bretanha. O Embaixador nam fez nenhum
reparo, e só replicou, que ElRey seu amo sentia, que a Cor-
te de Inglaterra estivesse mal satisfeita do modo, que tinha
proposito, para dar a ultima mam ao Tratado da Paz, sómente
para evitar dilações; e que era necessario repetir-lhe, que Sua
Mag. Christianissima se nam opunha por nenhum caminho à
abrogaçam do quarto artigo do Tratado de Reyswick, haven-
do-o deixado totalmente na determinaçam do Emperador; e
que para evitar a tediosa lentidam, que podia causar o estabe-
lecimento de huma nova Tarifa de commercio, se poderia fa-
zer certamente hum artigo no proximo Tratado de Paz, em
que se diga, que todas as obrigaçoens, e promessas relativas
ao commercio, subsistente ao tempo do dito Tratado, seram
renovadas, e confirmadas.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Novembro.*

QUarta feira vinte e hum de Novembro, em que a Igreja
celebrava a festa de Nossa Senhora no Templo, bauti-
zou o Senhor Patriarca a Sereníssima Senhora Infanta

na

na Santa Igreja Patriarcal com a ſolennidáde coſtumada em ſemelhantes funções, e ſe impoz o nome de *Maria Anna, Franciſca, Jozefa, Antonia, Getrudes, Rita, Joanna*, levando a S. A. nos braços D. Carlos Bento de Menezes e Tavora, Vedor da ſemana da Caſa da Senhora Princeza, que neſta funçam fez o officio de Mordomo mór da meſma Senhora. Foy Padrinho ElRey Catholico, aſſiſtindo em ſeu nome o Senhor Infante D. Pedro, e Madrinha a Rainha noſſa Senhora. Levou a vela o Duque Eſtribeiro mór; a Veſte candida o Duque de Lafoens; e o maçapam o Marquez das Minas. Acabado eſte ſolenne acto ſe cantou o *Te Deum*; e o Senhor Patriarca deu fim a eſte acto com a ſua bençam. De noite houve luminarias geraes na terra, e no mar, e varias ſalvas de artelharia nas Fortalezas do rio. Na ſeſta feira de manhan foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza à Igreja de S. Roque da Companhia de Jeſus, e offerecéram ao glorioſo S. Franciſco Xavier a meſma Senhora Infanta, que levavam comſigo. No Sabado foy a Rainha com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay por ſer veſpera da feſta da meſma Santa, e ſe achar alli o *Lauſperenne*. Depois foy à ſua coſtumada devoçam de N. Senhora das Neceſſidades; e no Domingo a Santa Catharina de Ribamar com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro.

A noticia, que ſe deu em huma das gazetas precedentes de ſer falecido o Illuſtriſſimo Biſpo de Miranda ſe acha ſer falſa, e que logra ao preſente ſaude perfeita.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*